Boletim Trimestral de Estatística

Estatística dos Açores

Apresentação

4º Trimestre de 2014

No quarto trimestre de 2014, a população empregada, estimada pela nova série do Inquérito ao Emprego, apresentou um valor de 103.518 trabalhadores, superior em 3,8% à estimada no trimestre homólogo. Este aumento teve como reflexo uma diminuição da taxa de desemprego em 1,8 p. p..

Neste trimestre, o comportamento dos indicadores disponíveis, nomeadamente o aumento do emprego homólogo nos três sectores de actividade, permite indiciar que a actividade económica regional deve ter registado um desempenho global positivo.

Analisando os diversos sectores, verifica-se que a maior parte dos indicadores do sector primário apresenta sinal positivo. Assim, o leite entregue nas fábricas (11,8%) tem evolução bastante favorável, bem como o aumento do emprego homólogo (10,0%). Positivo também o abate de gado (3,8%) e a exportação de gado vivo (3,6%). Negativamente continua a evolução da pesca (-23.4%).

No sector secundário há a registar positivamente, para além do aumento homólogo do emprego (8,2%), o significativo aumento da produção do leite para consumo (18,0%) e do queijo (4,0%). Negativamente continuam os indicadores do sector da construção: venda de cimento (-9,1%) e licenciamento (-19,7%).

Para o desempenho do sector dos serviços contribuiu positivamente o comportamento favorável do turismo (10,0%), dos passageiros desembarcados (9,3%), o aumento homólogo do emprego (1,9%) e da venda de automóveis ligeiros (11,0%), sendo o 7º trimestre consecutivo a crescer. Negativamente há a referir a evolução do índice de venda de produtos alimentares (-1,5%).

Em termos anuais, a economia regional deverá ter tido uma evolução favorável em 2014, a avaliar pela evolução dos diferentes indicadores, nomeadamente a criação líquida de emprego (2,3%), a evolução positiva do consumo de energia dos sectores industrial e comércio e serviços, da subida do leite entregue nas fábricas, do leite para consumo, do aumento das dormidas e da venda de automóveis.

A taxa de desemprego regional no 4º trimestre, 15,5%, claramente acima da média nacional, 13,5%, corresponde a uma diminuição de 1,8 p. p. relativamente ao trimestre homólogo e 0,2 p. p. comparando com o trimestre anterior. A taxa de desemprego anual fixou-se nos 16,3%.

A taxa média de inflação foi de 0,3% em Dezembro (a média nacional teve variação negativa de 0,3%), registando uma diminuição de 0,1 p. p. relativamente a Setembro de 2014. Em Dezembro a taxa homóloga foi de 0,4%, enquanto a taxa correspondente a nível nacional foi -0,4%.

	taxas de variação homóloga											
	2012	Açores 2013				Açores 2014				País	Açores	País
	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	4º Trim	2014	2014
Indicadores Globais												
Emprego												
População Empregada	-1,7	-5,8	-2,8	-2,0	-0,2	1,5	3,0	2,1	3,8	0,5	2,3	1,6
Empregados por conta de outrem	-4,6	-3,9	-2,8	-1,3	3,1	3,2	5,4	2,9	2,2	4,1	2,7	4,4
Desemprego												
Taxa	16,2	17,0	16,1	17,7	17,3	18,0	16,0	15,7	15,5	13,5	16,3	13,9
Energia (Eléctrica) (Consumo)												
Total	-4,7	-3,2	-1,8	-1,5	0,0	0,7	-1,5	0,9	-0,8	-1,4	-0,2	-0,7
Comércio e serviços	-4,7	-4,1	-5,0	-2,3	1,5	0,2	1,1	2,0	0,1	nd	0,9	nd
Industrial	-4,1	-6,3	-1,6	1,8	1,7	0,9	1,3	2,2	-0,1	nd	1,1	nd
Inflação *(último mês do trimestre)*												
Taxa média	2,9	2,4	2,2	2,2	1,9	1,5	1,0	0,4	0,3	-0,3	0,3	-0,3
Taxa homóloga	2,5	2,0	2,7	1,5	1,3	0,4	-0,3	0,3	0,4	-0,4	0,4	-0,4
Indicadores Parcelares												
Leite entregue nas fábricas												
Total	-1,9	-9,4	-6,1	-8,0	1,4	5,1	6,0	10,0	11,8	5,8	8,0	4,9
Gado abatido (Peso)												
Bovinos	-2,3	1,9	3,0	17,1	-4,6	-0,5	-7,4	-14,0	-2,8	-2,6	-6,6	-5,0
Suínos	-6,2	-18,1	-14,9	-4,5	-5,6	15,3	9,0	7,6	10,0	7,6	10,4	4,1
Aves	-4,5	-4,3	20,6	1,6	7,0	8,3	-14,9	-2,4	14,6	-2,0	0,6	0,7
Gado exportado (Peso)												
Total	5,3	9,1	19,6	47,7	-23,4	-10,6	8,3	1,9	3,6	nd	0,7	nd
Pesca (Quantidade)												
Total	-1,6	-55,1	-19,9	48,9	12,8	62,0	-28,3	-52,9	-23,4	-31,3	-34,8	-17,2
Principais produtos lácteos												
Leite para consumo	5,0	2,7	22,2	-13,2	-16,4	2,5	-0,6	-2,0	18,0	-2,8	3,8	-0,6
Queijo	0,6	-5,4	-14,3	-4,9	-0,8	3,0	11,5	0,7	4,0	4,8	4,8	3,3
Licenças de Construção												
Total de edifícios licenciados	-40,6	-1,8	-21,6	-20,9	13,4	-9,8	3,3	-20,9	-19,7	-4,3	-12,8	-5,3
Cimento												
Venda	-12,3	-24,7	-22,4	-13,5	-27,5	-13,1	-16,1	-21,3	-9,1	-7,9	-15,2	-9,5
Comércio												
Índice de venda de produtos alimentares	-11,3	-7,0	-14,1	-7,6	-4,9	-6,3	5,3	1,1	-1,5	0,4	-0,4	0,9
Turismo												
Dormidas em estab. hoteleiros	-14,8	-2,1	9,0	11,8	20,6	-2,0	2,7	-2,2	10,0	13,5	0,9	11,0
Transportes												
Passageiros desembarcados	-1,1	-5,6	-0,2	2,0	2,0	0,1	7,6	6,2	0,3	10,3	6,1	0,6
Automóveis												
Venda de autom. lig. passageiros	-41,9	-9,5	2,1	13,4	31,2	4,1	19,7	14,7	11,0	33,5	13,3	34,8
Comércio com o exterior da Região												
Saída dos principais produtos lácteos	nd	nd	nd	nd	nd	-20,6	0,3	-23,5	11,8	nd	-4,1	nd
Saída, via aérea, de peixe fresco	nd	-29,2	-12,7	-7,3	14,2	28,0	15,4	19,3	18,4	nd	21,6	nd
Saída de carne bovina	nd	4,4	9,5	29,4	-0,3	0,9	-11,4	-22,0	-10,6	nd	-11,6	nd
Saída de conservas	nd	nd	nd	nd	nd	24,7	33,6	24,0	-34,4	nd	9,4	nd

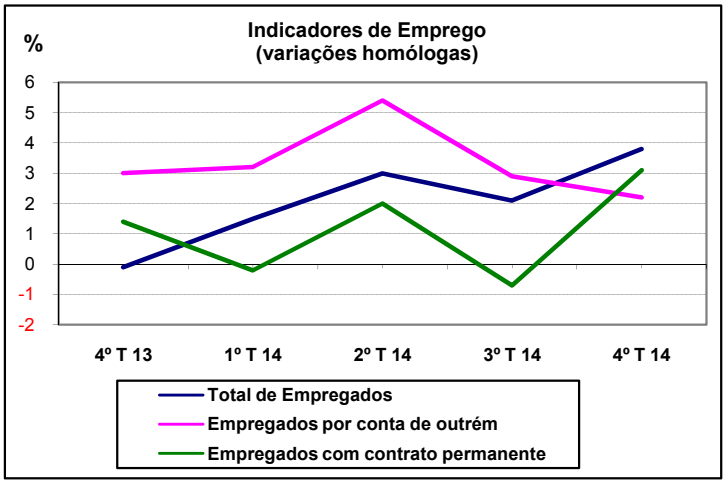
Fontes: SREA, INE, BdP, EDA e REN.

O SREA agradece às diversas entidades a oportuna colaboração que permitiu a presente publicação e solicita a todos – informadores e utilizadores - eventuais sugestões que possam contribuir para a melhorar.

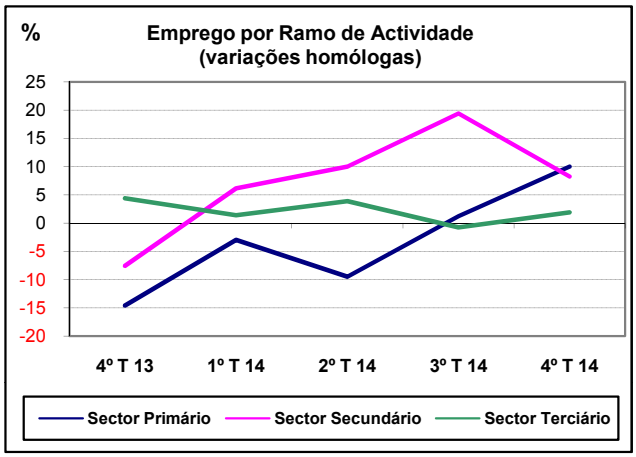
Emprego

No 4º trimestre de 2014:
Taxa de Actividade = 49,5%
Taxa de Actividade (15-64 anos) = 68,8%
Taxa de Desemprego = 15,5%
Taxa de Desemprego Jovens = 46,0%

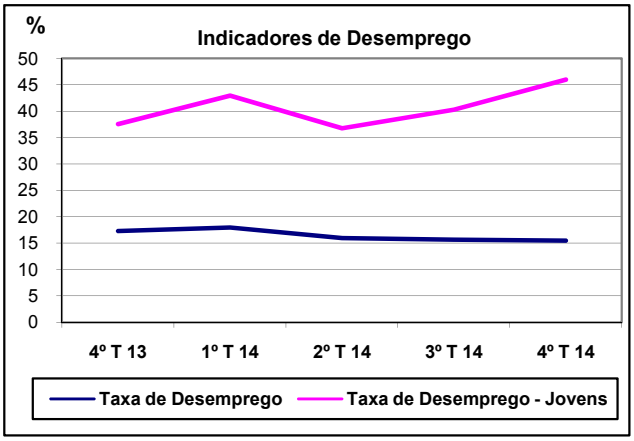
A taxa de desemprego na Região Autónoma dos Açores situou-se em 15,5% no 4º trimestre de 2014, apresentando uma diminuição de 0,2 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao trimestre anterior e de 1,8 p.p. relativamente ao mesmo trimestre de 2013.
Em termos anuais, a população média anual activa para 2014 foi de 121 583 indivíduos, a população empregada foi de 101 769 indivíduos e a população desempregada 19 815 indivíduos.
A taxa de actividade média anual para 2014 foi de 49,1%, a taxa de emprego 57,0% e a taxa de desemprego de 16,3%.
No emprego, observou-se um acréscimo de 1,1% em termos trimestrais e de 3,8% em termos homólogos.
Quanto à situação na profissão, quer em termos trimestrais quer em termos homólogos, verificaram-se aumentos no grupo dos trabalhadores por conta de outrem (0,3% e 2,2% respectivamente). Também nos trabalhadores por conta própria ocorreram aumentos, quer na variação trimestral (3,5%), quer na variação homóloga (10,8%), onde foi mais acentuada no grupo dos trabalhadores por conta própria como empregadores (11,9%).
Os trabalhadores por conta de outrem que possuem um contrato permanente, registaram variações positivas em termos trimestrais (3,3%) e em ternos homólogos (3,1%). No caso dos trabalhadores com contrato não permanente, a variação foi negativa quer em termos homólogos (10,9%), quer em termos trimestrais (6,4%).



Na evolução do emprego por sectores de actividade, verificaram-se aumentos na variação homóloga em todos os sectores: no primário 10,0%, no secundário 8,2% e no sector terciário 1,9%. Em termos trimestrais, apenas no sector terciário a variação foi positiva (3,0%), enquanto nos outros sectores as variações foram negativas (sector primário com -5,0% e secundário com -2,4%. Em termos trimestrais o maior aumento verificou-se no subsector da Educação, com 19,5%, enquanto que em termos homólogos, foi o subsector dos Transportes e armazenagem, que obteve um maior aumento com 31,3%. De realçar o subsector da Construção, que apesar de continuar a apresentar uma variação trimestral negativa (9,4%), na variação homóloga surge



O desemprego, como já foi referido, abrange 15,5% da população activa, continuando a ser maior nos mais jovens, que neste trimestre atingiu 46,0% dos indivíduos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, tendo aumentado 5,7 pontos percentuais relativamente ao trimestre anterior.
A diminuição homóloga do desemprego deveu-se fundamentalmente à diminuição do número de desempregados à procura do novo emprego, que passaram de 18 761 para 15 843 indivíduos, enquanto que os desempregados à procura do 1º emprego aumentaram (de 2 155 para 3 172 indivíduos).
Na análise por sexos, em termos homólogos, verifica-se uma variação em termos de peso no total do desemprego: o sexo masculino passou de 62,5% para 58,3% do total do desemprego, e o sexo feminino de 37,5% para 41,7%.



EMPREGO	Trimestres					Anual	Erro de Amostragem
	4º T / 13	1º T / 14	2º T / 14	3º T / 14	4º T / 14	2014	4º T / 14
EMPREGO E DESEMPREGO (Variações homólogas)							%
População Activa	1,2	2,9	2,9	-0,2	1,6	1,5	1,5
População Empregada	-0,2	1,5	3,0	2,1	3,8	2,3	2,2
Empregados por conta de outrém	3,1	3,2	5,4	2,9	2,2	2,7	2,2
Empregados com contrato permanente	1,7	-0,2	2,0	-0,7	3,1	0,5	3,5
Empregados com contrato a termo	15,5	14,8	28,0	8,9	-10,9	8,2	7,0
Empregados - Ramos de Actividade (Variações homólogas)							
Sector Primário	-15,9	-3,0	-9,5	1,2	10,0	0,7	10,4
Sector Secundário	-6,9	6,1	10,0	19,4	8,2	10,0	6,7
Sector Terciário	4,4	1,4	3,9	-0,8	1,9	1,1	3,6
Indicadores do Mercado de Emprego							
Taxa de Actividade	49,1	48,8	49,1	49,1	49,5	49,1	1,5
Taxa de Actividade (15-64 anos)	68,7	68,1	68,8	68,3	68,8	68,5	1,4
Taxa de Desemprego	17,3	18,0	16,0	15,7	15,5	16,3	8,0
Taxa de Desemprego de jovens	37,3	43,0	36,8	40,3	46,0	41,5	9,7
Taxa de Desemprego de longa duração	11,0	10,4	10,6	9,4	9,0	9,9	11,2
Taxa de Emprego	56,5	55,5	57,5	57,3	57,8	57,0	2,2

O inquérito ao emprego é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro.
Os erros de amostragem são medidos por coeficientes de variação, referentes neste caso ao 4º trimestre de 2014. Estes erros devem situar-se idealmente abaixo dos 5%, podendo contudo a informação considerar-se fiável no intervalo 5% - 10%. Quando os coeficientes de variação excedem os 10% a informação deve ser encarada com cautela.

Empregado – Indivíduo, com idade mínima de 15 anos (14 anos no anterior inquérito) que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros, tinha um emprego, não estava ao serviço mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego, tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica ou estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Desempregado – Indivíduo, com idade mínima de 15 anos (14 anos no anterior inquérito) que, no período de referência, se encontra simultaneamente nas seguintes situações: não tem trabalho remunerado nem qualquer outro, está disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não e tenha procurado um trabalho, isto é, tenha feito diligências ao longo das últimas 4 semanas para encontrar um emprego remunerado ou não.

Taxa de Desemprego de Longa Duração – Relação entre a "população desempregada há 12 e mais meses" e a "população activa".

Taxa de Actividade – Relação entre "população activa" e "população total".

Taxa de Actividade (15-64 anos) – Relação entre "população activa " e "população dos 15 aos 64 anos ".

Taxa de Desemprego – Relação entre "população desempregada" e "população activa".

T**axa de Desemprego de Jovens** – Relação entre a "população desempregada com idade compreendida entre 15 e 24 anos" e a "população activa pertencente ao mesmo grupo etário".

Taxa de Emprego - Relação entre "população empregada 15-64 anos" e "população total 15-64 anos".

Demografia

Demografia	Ano	Meses Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado Jan a Out
Nados Vivos														
Total	**2013**	212	192	189	182	210	191	193	200	201	196	190	185	1 966
	2014	204	200	211	176	184	157	184	180	201	241			1 938
Homens	2013	111	101	95	97	100	105	95	113	104	102	91	90	1 023
	2014	109	91	111	94	80	87	89	84	108	119			972
Mulheres	2013	101	91	94	85	110	86	98	87	97	94	99	95	943
	2014	95	109	100	82	104	70	95	96	93	122			966
Obitos														
Total	**2013**	225	189	255	207	240	225	195	181	143	184	189	210	2 044
	2014	247	182	171	202	167	191	197	198	187	188			1 930
Homens	2013	116	99	129	116	125	117	108	94	80	89	99	110	1 073
	2014	120	97	86	98	86	112	100	107	100	102			1 008
Mulheres	2013	109	90	126	91	115	108	87	87	63	95	90	100	971
	2014	127	85	85	104	81	79	97	91	87	86			922
Saldo Natural	**2013**	-13	3	-66	-25	-30	-34	-2	19	58	12	1	-25	-78
	2014	-43	18	40	-26	17	-34	-13	-18	14	53			8
Obitos (menos de 1 ano)														
Total	**2013**	2	0	0	2	0	1	1	0	0	1	1	3	7
	2014	1	1	2	0	0	0	0	0	0	1			5
Homens	2013	2	0	0	2	0	1	1	0	0	1	1	2	7
	2014	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0			3
Mulheres	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
	2014	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1			2
Fetos-Mortos														
Total	**2013**	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	3
	2014	1	0	1	0	1	2	1	0	1	2			9
Homens	2013	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	2014	0	0	1	0	1	1	0	0	0	1			4
Mulheres	2013	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	2
	2014	1	0	0	0	0	1	1	0	1	1			5
Casamentos	**2013**	46	45	51	38	49	69	137	130	116	53	41	80	734
	2014	38	49	52	42	66	66	133	108	109	35			698
Divórcios	**2012**	70	60	82	50	88	67	56	11	49	63	81	51	728
	2013	55	59	57	65	71	65	51	23	37	75	77	50	685
Separações	**2012**	0	0	2	1	0	0	1	1	0	0	0	1	6
	2013	0	0	1	2	0	1	1	0	0	2	0	0	7

Nota: Os dados de 2013 e 2014 são provisórios.

Analisando os dez meses de 2014 e comparando com o mesmo período do ano anterior, verificou-se uma diminuição nos nados vivos (1,4%), bem como nos óbitos (5,6%). Assim, o saldo natural de Janeiro a Outubro foi de 8 indivíduos, que compara com o valor negativo de 78 indivíduos em igual período de 2013.

Nos óbitos de menos de 1 ano, nestes dez meses de 2014, regista-se uma diminuição, passando de 7 ocorrências para 5 verificados em 2014 neste período.

No que diz respeito aos casamentos neste período de 2014, registaram-se 698 casamentos, enquanto no mesmo período em 2013, registaram-se 734 (-4,9%).

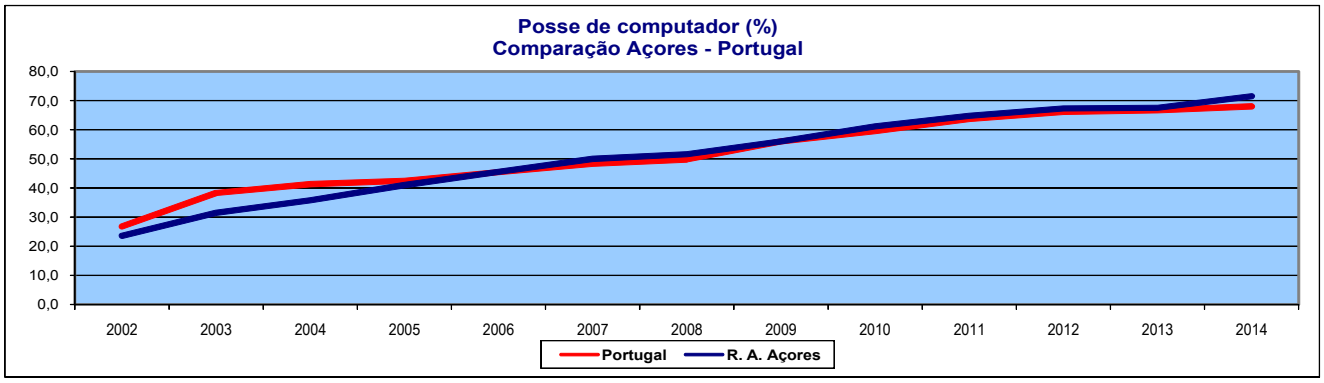
Em 2013 nos divórcios verificou-se uma diminuição anual de 5,9%, situando-se em 2013 em 685 divórcios. Nas separações a variação foi positiva, tendo ocorrido um aumento de 16,7%, passando de 6 ocorrências em 2012 para 7 em 2013.

Indicadores Demográficos $^{0}/_{00}$	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Taxa de mortalidade infantil	5,1	6,5	2,9	6,0	6,3	3,9	3,2	4,6	5,4	5,5	2,9	6,0	4,7
Taxa de mortalidade neonatal	3,2	3,3	2,3	5,3	3,3	2,1	2,1	3,2	3,9	3,3	2,5	3,6	3,8
Taxa de mortalidade pós-neonatal	1,9	3,2	0,6	1,0	3,0	1,8	1,1	1,4	1,5	2,2	0,4	2,4	0,9

Inovação e Conhecimento

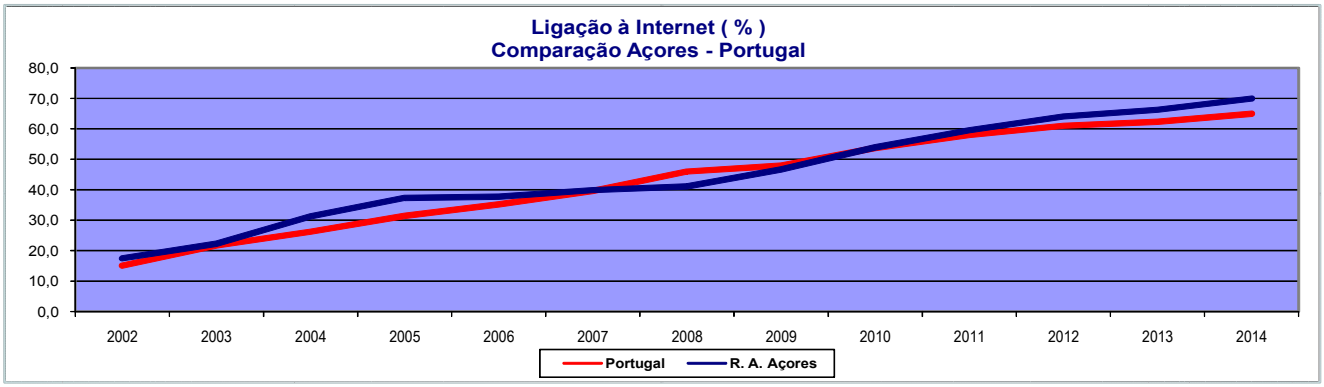
Posse de computador por regiões (%)

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Portugal	**26,8**	**38,3**	**41,3**	**42,5**	**45,4**	**48,3**	**49,8**	**56,0**	**59,5**	**63,7**	**66,1**	**66,7**	**68,0**
Norte	24,1	35,4	36,9	39,6	42,0	45,1	47,6	56,9	58,4	62,8	64,6	65,3	67,0
Centro	24,3	34,7	38,6	41,4	45,2	46,7	43,7	49,9	53,8	58,7	61,1	62,1	63,3
Lisboa	34,8	44,7	50,2	48,6	52,8	55,8	57,9	62,4	67,7	71,4	74,8	74,8	74,7
Alentejo	21,2	31,1	37,3	34,9	35,0	38,6	43,2	43,0	47,1	53,6	54,6	55,7	57,4
Algarve	22,4	36,8	41,6	44,1	41,7	47,7	54,4	57,1	61,7	63,1	64,4	64,4	68,2
R. A. Açores	**23,6**	**31,5**	**35,8**	**41,0**	**45,5**	**50,0**	**51,6**	**56,0**	**61,2**	**64,8**	**67,3**	**67,5**	**71,5**
R. A. Madeira	17,2	32,9	38,2	41,6	46,5	48,9	52,6	58,3	59,9	61,5	64,2	66,1	69,9



Ligação à Internet por regiões (%)

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Portugal	**15,1**	**21,7**	**26,2**	**31,5**	**35,2**	**39,6**	**46,0**	**47,9**	**53,7**	**58,0**	**61,0**	**62,3**	**65,0**
Norte	12,1	19,0	21,5	28,1	31,3	32,7	45,5	47,3	51,3	55,1	58,0	59,5	63,0
Centro	12,5	18,7	26,1	30,4	36,3	41,8	39,6	41,4	49,4	52,5	55,2	56,1	59,0
Lisboa	21,6	26,9	33,4	37,4	40,7	46,4	54,1	55,4	62,1	68,0	71,9	72,6	73,0
Alentejo	12,4	16,6	20,8	25,7	27,4	37,1	38,0	38,5	43,7	48,8	48,8	51,7	54,0
Algarve	15,9	19,8	23,3	32,5	34,3	42,0	46,3	50,6	55,5	58,3	60,7	61,8	65,0
R. A. Açores	**17,5**	**22,3**	**31,3**	**37,4**	**37,8**	**39,9**	**41,1**	**46,7**	**54,0**	**59,6**	**64,1**	**66,3**	**70,0**
R. A. Madeira	8,7	18,3	22,5	28,5	37,1	40,9	44,7	49,7	54,0	55,0	60,5	64,1	67,0



De acordo com os resultados do Inquérito, realizado em 2014, à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas famílias, 71,5% das famílias dos Açores possuíam computador, uma percentagem acima da média nacional (68%) e de outras cinco regiões do País. Aliás, só Lisboa, com 74,7%, apresenta uma percentagem superior aos Açores.
A tendência de crescimento é significativa, tendo crescido 15,5 p. p. em apenas 5 anos, enquanto o país registou nesse período 12 p. p.
A mesma situação se regista na ligação à Internet. Assim, 70% dos agregados familiares nos Açores têm ligação à Internet em casa, sendo 69% através de banda larga, enquanto a média nacional é de 65% e, mais uma vez, apenas Lisboa supera a percentagem dos Açores.
Nos últimos 5 anos, os Açores registaram um crescimento de 23,3 p. p., que compara com 17,1 p. p. no País.

Índice do Custo do Trabalho

Índice de custo do trabalho (Taxa de variação homóloga - corrigido dos dias úteis - Base 2008 - %) por Localização geográfica

Localização geográfica (NUTS - 2002)	Ano	Período de referência dos dados											
		1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre		
		Origem das variações do índice											
		Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador	Total	Custo médio por trabalhador	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador
		%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Portugal	2013	-1,8	3,7	5,7	4,8	4,8	-0,1	-2,1	-2,1	-0,1	-4,3	-3,4	0,9
	2014	3,5	1,8	-1,6	-1,5	1,1	2,7	-1,5	-0,1	1,5	-3,7	-0,7	3,2
Continente	2013	-1,2	4,6	5,8	6,6	6,5	-0,1	-0,4	-0,4	-0,1	-3,9	-3,5	0,5
	2014	4,2	1,9	-2,1	-0,6	1,2	1,9	-1,0	-0,4	0,6	-2,9	0,1	3,1
Região Autónoma dos Açores	2013	-4,8	1,6	6,8	4,9	2,0	-2,5	1,1	-0,7	-1,8	-8,1	-3,4	4,2
	2014	5,7	4,4	-1,1	-2,2	3,2	5,2	-5,7	-1,8	4,1	-1,2	1,9	3,0
Região Autónoma da Madeira	2013	-3,1	3,6	6,9	0,2	3,7	3,2	-8,6	-7,3	1,6	-0,8	1,9	2,2
	2014	2,5	0,8	-1,7	-2,2	-1,0	1,6	0,1	0,9	0,9	-6,4	-5,1	1,5

Índice de custo do trabalho (Taxa de variação homóloga - ajustado de dias úteis - Base 2008 - %) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Origem da variação do índice; Trimestral - INE, Índice de Custo do Trabalho

Nota: Estes valores não se incluem os dados relativos à Administração Pública

No 4º Trimestre de 2014, verificou-se na Região Autónoma dos Açores um decréscimo homólogo de 1,2% no Índice de Custo de Trabalho, enquanto a nível nacional essa redução foi 3,7%.

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas por Localização geográfica

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
		(Número)												
Portugal	2013	5 474	3 179	3 068	2 630	2 611	2 248	2 453	1 994	2 441	2 757	2 365	2 398	33 618
	2014	4 171	3 055	2 949	2 688	2 734	2 578	2 798	1 941	2 526	2 907	2 360	2 845	33 552
Continente	2013	5 271	3 064	2 951	2 540	2 514	2 156	2 357	1 917	2 363	2 648	2 274	2 293	32 348
	2014	4 027	2 934	2 837	2 591	2 626	2 479	2 668	1 881	2 441	2 800	2 262	2 701	32 247
Região Autónoma dos Açores	2013	75	54	50	26	26	29	32	29	33	37	28	39	458
	2014	52	52	50	43	47	39	61	23	38	45	37	30	517
Região Autónoma da Madeira	2013	128	61	67	64	71	63	64	48	45	72	63	66	812
	2014	92	69	62	54	61	60	69	37	47	62	61	114	788

Fonte - Direcção-Geral da Política de Justiça

No 4º Trimestre de 2014, foram constituídas na Região Autónoma dos Açores 112 "pessoas colectivas e entidades equiparadas", um aumento de 4,0% relativamente ao trimestre homólogo de 2013.
No conjunto do ano de 2014, os Açores são os únicos com evolução positiva. Assim, enquanto nos Açores foram constituídas 59 pessoas colectivas, um acréscimo de 12,9% relativamente ao ano anterior, na Madeira houve um decréscimo de 3,0% e no país uma evolução negativa de 0,2%.

Dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas por Localização geográfica

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
		(Número)												
Portugal	2013	2 621	1 157	1 259	1 102	1 145	863	2 434	815	1 017	1 415	1 451	2 778	18 057
	2014	2 279	1 193	3 759	5 617	2 902	1 286	1 562	1 056	1 173	6 304	3 139	5 654	35 924
Continente	2013	2 469	1 091	1 198	1 006	996	743	2 299	780	971	1 362	1 353	2 617	16 885
	2014	2 160	1 112	3 604	5 512	2 816	1 217	1 476	1 010	1 127	6 155	3 076	5 509	34 774
Região Autónoma dos Açores	2013	30	19	12	9	6	8	9	7	8	9	6	26	149
	2014	18	13	100	12	9	10	25	11	4	64	21	27	314
Região Autónoma da Madeira	2013	122	47	49	87	143	112	126	28	38	44	92	135	1 023
	2014	101	68	55	93	77	59	61	35	42	85	42	118	836

Fonte - Direcção-Geral da Política de Justiça

Neste trimestre, foram dissolvidas na Região Autónoma dos Açores 112 pessoas colectivas, o mesmo número das que foram constituídas. O número deste trimestre é bastante superior ao nº de dissolvidas (41) no trimestre homólogo de 2013.
O saldo nulo de constituição e dissolução de pessoas colectivas verificado no 4º trimestre deste ano compara com o saldo positivo (63 pessoas colectivas) verificado no 4º trimestre de 2013.

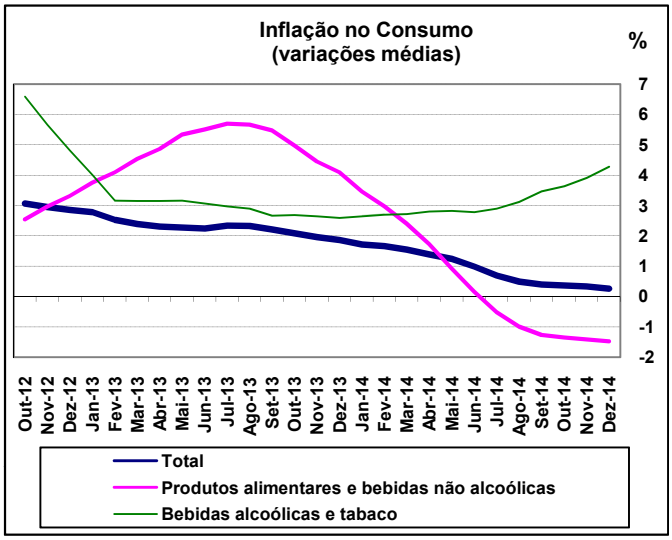
PREÇOS

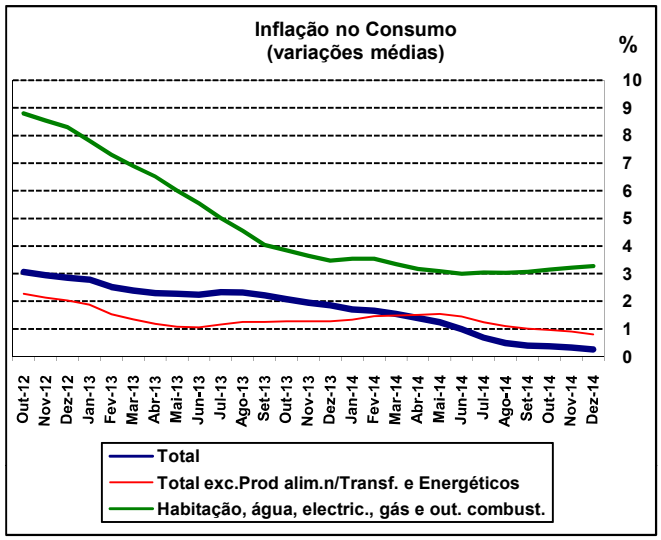
A taxa de inflação média na Região Açores desceu para 0,26% no final do 4º trimestre.

As classes *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, Habitação, água, eletricidade, gás* e *outros combustíveis* e *Bebidas alcoólicas e tabaco* são as que apresentam maiores variações médias ao longo dos últimos três meses.

A inflação média subjacente, que é compilada excluindo do índice total os produtos alimentares não transformados e os produtos energéticos, com o objetivo principal de eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários, desceu para 0,80% no final deste trimestre.

Analisando a taxa homóloga no final deste trimestre, verificamos que o cabaz de bens e serviços analisado pelo IPC, está mais caro cerca de 0,36% do que em setembro de 2014.





O Índice de Preços no Consumidor pretende medir a evolução no tempo dos preços de um cabaz de cerca de 900 produtos (bens e serviços), considerado representativo da estrutura de consumo média dos agregados familiares. A estrutura de ponderação da série 2012=100 foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2010/2011, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos. A contribuição do IPC da Região Açores para o cálculo do índice nacional

		Meses de Final de Trimestre					Meses do 4º Trim.		
PREÇOS	Ponderadore	Dez-13	Mar-14	Jun-14	Set-14	Dez-14	Out-14	Nov-14	Dez-14
Índice de Preços no Consumidor (%)									
Taxa de inflação média		1,86	1,54	0,99	0,40	0,26	0,37	0,33	0,26
Taxa de inflação homóloga		1,28	0,42	-0,27	0,27	0,36	0,65	0,38	0,36
Taxa de inflação mensal		0,90	1,42	-0,10	0,69	0,89	0,11	-0,52	0,89
Inflação homóloga por classes (%)									
Produtos alimentares	27,7%	0,61	-0,65	-3,14	-1,26	-1,47	-1,34	-1,41	-1,47
Bebidas alc. e tabaco	5,2%	2,05	2,86	2,96	3,47	4,28	3,64	3,91	4,28
Vestuário e calçado	6,1%	-1,57	-2,65	-5,13	-4,47	-5,02	-4,59	-4,76	-5,02
Habit., água, elect., gás e out. comb.	8,4%	2,94	2,12	2,66	3,06	3,27	3,14	3,21	3,27
Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	5,9%	0,97	1,53	1,40	1,31	1,82	1,48	1,67	1,82
Saúde	8,6%	3,59	0,91	0,56	1,51	0,96	1,32	1,14	0,96
Transportes	13,7%	2,88	-1,14	2,41	0,59	0,20	0,78	0,74	0,20
Comunicações	4,7%	0,96	2,92	1,21	1,86	2,16	1,98	2,07	2,16
Lazer, recreação e cultura	4,5%	2,86	2,23	-0,73	1,97	0,86	1,62	1,16	0,86
Educação	0,9%	0,19	0,30	0,30	0,29	0,89	0,48	0,67	0,89
Hotéis, cafés e restaurantes	6,3%	0,22	1,49	0,95	1,39	1,34	1,26	1,23	1,34
Outros bens e serviços	8,1%	-1,19	0,11	0,50	-0,17	-0,02	-0,14	-0,10	-0,02
	100,0%								

Leite, Produtos lácteos e Pesca

Leite entregue na fábrica, recolhido directamente da produção

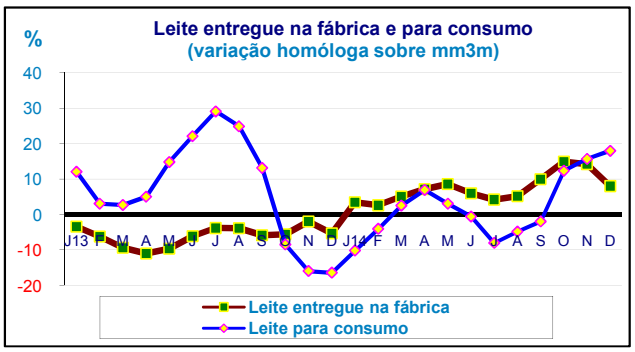
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
		(1 000 litros)												
Total Açores	2013	41 962,3	40 938,9	46 595,0	49 685,9	55 401,7	53 042,5	48 878,6	42 171,0	37 576,2	38 589,3	39 706,6	41 526,2	**536 074,4**
	2014	43 128,8	41 589,1	51 392,1	54 048,2	59 289,0	54 279,2	50 429,6	46 919,2	44 143,5	44 988,4	43 226,6	45 721,1	**579 154,8**

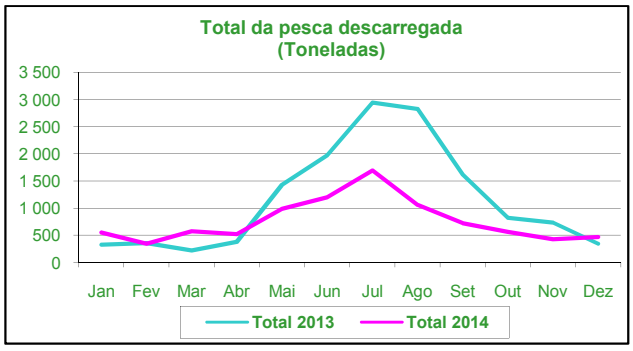
Principais produtos lácteos

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
Leite para consumo (1 000 litros)	2013	12 020	10 379	10 939	11 680	13 140	11 477	12 129	8 821	7 895	7 780	8 628	9 051	**123 938**
	2014	11 320	10 483	12 378	12 431	12 049	11 609	10 142	9 117	9 021	9 386	9 720	10 940	**128 596**
Natas (1 000 litros)	2013	30	21	9	31	28	32	22	31	13	29	29	22	**297**
	2014	12	7	12	21	18	21	34	19	22	12	3	6	**187**
Leite em pó (Ton.)	2013	1 009	1 166	1 248	1 484	1 624	1 698	1 144	1 054	805	941	922	1 179	**14 273**
	2014	1 003	835	1 407	1 642	1 911	1 679	1 636	1 380	1 121	1 195	1 312	1 268	**16 389**
Manteiga (Ton.)	2013	778	694	714	846	962	955	790	633	546	561	639	718	**8 835**
	2014	694	680	857	961	971	977	886	763	774	849	727	883	**10 023**
Iogurte (Ton.)	2013	27	28	28	27	32	28	33	40	35	39	31	23	**371**
	2014	27	27	34	30	35	33	35	36	31	37	23	27	**375**
Queijo (Ton.)	2013	2 269	2 087	2 404	2 436	2 632	2 326	2 456	2 379	2 375	2 529	2 254	2 108	**28 256**
	2014	2 359	2 226	2 377	2 708	2 944	2 580	2 486	2 249	2 526	2 590	2 239	2 338	**29 621**

Neste trimestre, a recolha de leite de vaca diretamente da produção foi cerca de 134 milhões de litros, o que equivale a um acréscimo de 11,8% quando comparado com o trimestre homólogo.
Em termos anuais, verificou-se um acréscimo de 8,0%.

O leite para consumo produzido neste trimestre teve um acréscimo de 18,0% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, situando-se em cerca de 30 milhões de litros. Neste trimestre verificaram-se acréscimos de 24,1% na produção de leite em pó e de 4,0% na produção de queijo.
Em 2014, comparativamente ao ano anterior, o Leite produzido para consumo cresceu 3,8%, e a produção de Queijo 4,8%.





Pesca descarregada

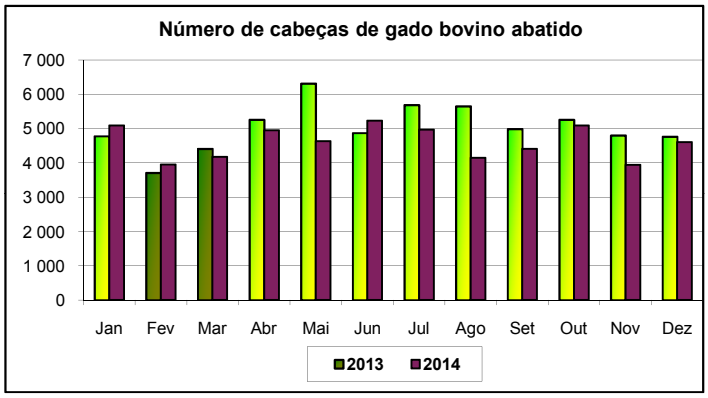
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
		(Toneladas)												
Total	**2013**	**327,8**	**355,2**	**219,2**	**375,9**	**1 430,1**	**1 972,1**	**2 943,1**	**2 823,0**	**1 616,6**	**819,2**	**733,8**	**345,2**	**13 961,2**
	2014	**547,6**	**342,5**	**571,7**	**519,5**	**988,7**	**1 200,2**	**1 695,9**	**1 059,5**	**721,1**	**558,7**	**427,6**	**467,1**	**9 100,0**
Peixes	2013	302,3	346,3	217,0	364,0	1 404,6	1 949,2	2 914,3	2 782,7	1 537,5	707,7	608,5	285,3	13 419,3
	2014	457,2	312,3	530,1	497,1	946,1	1 166,1	1 657,3	1 032,8	690,9	535,7	405,1	432,2	8 663,0
Tunídeos	2013	0,4	1,5	0,5	93,6	954,2	1 526,9	2 253,3	2 122,8	1 103,0	290,6	131,3	26,6	8 504,7
	2014	16,5	1,1	6,9	73,4	436,9	749,0	1 043,8	468,2	229,1	115,1	47,1	10,1	3 197,1
Moluscos	2013	25,5	8,8	2,2	11,5	24,8	21,9	25,7	37,7	77,6	111,1	125,2	59,9	531,7
	2014	90,4	30,2	41,2	21,3	39,4	29,5	33,0	23,4	28,3	22,9	22,5	34,8	416,9
Crustáceos	2013	0,0	0,1	0,1	0,4	0,7	1,0	3,1	2,6	1,5	0,5	0,2	0	10,2
	2014	0,0	0,0	0,3	1,0	3,2	4,6	5,6	3,2	1,9	0,1	0,0	0,1	20,2

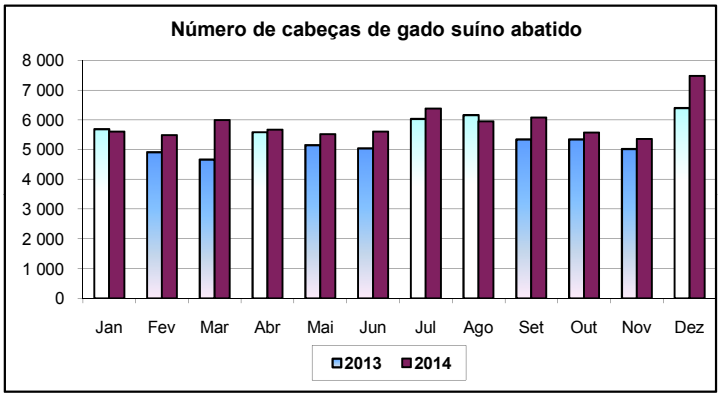
Foram descarregadas nos meses de outubro, novembro e dezembro cerca de 1 453 toneladas de pescado, correspondendo a uma diminuição de 23,4% relativamente aos mesmos meses do ano anterior. Sendo os Tunídeos os principais responsáveis por esta diminuição, com uma variação negativa de 61,6%, tendo as capturas de Peixe diminuído em 14,3%.
O ano de 2014 foi caracterizado por uma diminuição na ordem dos 34,8% da quantidade total do pescado descarregado em lota.

Gado e aves abatidos nos matadouros dos Açores

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
NÚMERO DE CABEÇAS														
BOVINO	2013	4 777	3 710	4 410	5 256	6 312	4 871	5 686	5 650	4 987	5 257	4 799	4 764	**60 479**
	2014	5 089	3 949	4 168	4 944	4 632	5 230	4 967	4 141	4 401	5 084	3 940	4 601	**55 146**
SUÍNO	2013	5 688	4 917	4 669	5 588	5 154	5 041	6 031	6 160	5 343	5 348	5 020	6 396	**65 355**
	2014	5 605	5 488	5 986	5 667	5 513	5 604	6 377	5 943	6 070	5 566	5 356	7 471	**70 646**
PESO (Kg)														
BOVINO	2013	1 026 415	817 714	963 464	1 146 478	1 442 987	1 083 214	1 276 567	1 232 007	1 053 565	1110 428	1007 851	991 482	**13 152 172**
	2014	1 086 543	830 337	877 530	1 093 793	1 044 227	1 261 246	1 124 264	961 904	978 857	1115 993	888 321	1018 191	**12 281 206**
SUÍNO	2013	430 794	375 570	359 648	441 419	385 675	378 202	447 446	441 657	385 253	404 356	379 972	476 400	**4 906 392**
	2014	445 317	429 213	469 846	446 718	427 437	439 206	485 794	445 582	440 301	424 285	425 104	537 306	**5 416 109**
AVES	2013	389 687	282 814	335 413	383 057	463 474	449 075	508 468	419 209	334 905	373 345	356 859	427 918	**4 724 224**
	2014	406 991	340 079	344 114	351 514	386 616	363 965	391 538	405 534	435 042	422 272	413 103	491 452	**4 752 220**

O abate de bovinos, suínos e aves (produção de carne) aumentou 3,8% relativamente ao trimestre homólogo. Para este acréscimo contribuíram as aves (14,6%) e suínos (10,0%). O abate de bovinos, por seu turno, diminuiu 2,8%.
Em termos anuais, o abate de suínos e aves cresceu 10,4% e 0,6% respetivamente, enquanto que o abate de bovinos desceu 6,6%.





Gado vivo saído da região

		Número de Cabeças					Peso (Kg)				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total Anual
TOTAL	**2013**	**4 487**	**4 190**	**4 149**	**5 040**	**17 866**	**1 161 943**	**1 102 725**	**1 066 436**	**1 193 929**	**4 525 033**
	2014	**4 192**	**4 447**	**3 902**	**5 096**	**17 637**	**1 038 559**	**1 194 000**	**1 086 287**	**1 236 924**	**4 555 770**
Total < 8 meses	2013	1 376	1 611	1 355	1 995	6 337	228 849	251 501	231 311	358 760	1 070 421
	2014	1 170	1 601	1 557	2 051	6 379	190 589	267 025	243 481	383 774	1 084 869
Machos < 8 meses	2013	857	1 017	783	1 112	3 769	141 692	158 174	132 992	196 221	629 079
	2014	640	1 083	843	981	3 547	111 964	184 681	128 486	186 252	611 383
Total 8 meses a 1 ano	2013	1 849	706	1 165	2 045	5 765	532 781	180 841	289 370	486 073	1 489 065
	2014	1 709	1 004	1 042	2 105	5 860	404 928	272 160	266 310	527 716	1 471 114
Machos 8 meses a 1 ano	2013	1 319	411	784	1 387	3 901	406 664	110 088	203 847	335 700	1 056 299
	2014	1 148	617	648	1 404	3 817	277 919	173 222	165 699	346 635	963 475
Total 1 ano a 2 anos	2013	1 143	1 618	1 410	860	5 031	352 189	569 236	451 081	287 344	1 659 850
	2014	1 155	1 590	1 095	829	4 669	375 957	547 136	485 600	279 544	1 688 237
Machos 1 ano a 2 anos	2013	658	767	539	330	2 294	202 450	262 521	182 364	105 431	752 766
	2014	514	679	362	418	1 973	157 988	241 058	114 356	135 650	649 052
Total > 2 anos	2013	119	255	219	140	733	48 124	101 147	94 674	61 752	305 697
	2014	158	252	208	111	729	67 085	107 679	90 896	45 890	311 550
Machos > 2 anos	2013	23	14	28	10	75	10 654	6 530	14 023	5 159	36 366
	2014	14	29	12	17	72	6 456	15 224	8 027	3 836	33 543

Neste trimestre saíram 5 096 cabeças de gado da região, apresentando um aumento de 1,1% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior com o contributo positivo de 5 das oito classes etárias.
Relativamente ao peso a evolução homóloga foi também favorável, com a subida de 3,6%, reflexo do contributo positivo de 4 das oito classes.
Em termos anuais, em 2014, verifica-se uma subida (0,7%) do peso de animais saído da Região, embora o nº de cabeças correspondente tenha diminuído (-1,3%).

Energia e Água

Produção e Consumo de energia eléctrica (MWh), nos Açores

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
Produção	**2013**	**67 351**	**59 104**	**66 154**	**62 534**	**63 707**	**63 171**	**69 686**	**71 693**	**67 772**	**68 445**	**64 718**	**67 795**	**792 129**
	2014	**67 180**	**60 412**	**63 673**	**61 661**	**64 104**	**63 857**	**69 761**	**73 456**	**66 769**	**67 040**	**63 378**	**67 576**	**788 868**
Térmica	2013	42 843	38 402	41 326	37 645	41 773	41 523	49 287	51 660	45 921	44 017	42 661	39 991	517 049
	2014	41 839	36 996	38 128	37 470	41 457	41 833	47 951	51 081	42 981	42 359	38 547	41 933	502 574
Geotérmica	2013	14 181	12 052	14 991	15 263	14 126	15 472	15 245	14 999	14 545	14 012	13 915	15 466	174 266
	2014	13 730	13 751	15 689	15 532	15 843	15 011	15 705	15 425	15 165	15 565	15 488	15 967	182 870
Outras	2013	10 327	8 650	9 837	9 626	7 807	6 177	5 155	5 034	7 306	10 417	8 142	12 338	100 814
	2014	11 612	9 665	9 857	8 659	6 805	7 013	6 105	6 950	8 623	9 115	9 343	9 677	103 423
Consumo	**2013**	**63 277**	**55 971**	**56 078**	**58 509**	**60 537**	**57 531**	**60 385**	**63 985**	**61 942**	**63 448**	**60 656**	**57 349**	**719 668**
	2014	**62 769**	**55 987**	**57 780**	**55 845**	**60 704**	**57 447**	**61 907**	**64 553**	**61 443**	**63 670**	**58 141**	**58 102**	**718 347**
Domésticos	2013	23 312	21 352	19 809	21 372	21 949	20 188	18 932	20 485	20 310	20 705	21 109	19 046	248 569
	2014	23 043	20 928	20 498	19 563	21 253	18 958	19 604	20 096	20 125	21 106	20 129	19 554	244 856
Industriais	2013	9 747	8 656	9 453	9 712	10 374	9 913	10 822	10 931	10 596	10 475	9 783	9 220	119 681
	2014	9 641	8 983	9 482	9 631	10 427	10 336	11 101	11 401	10 567	10 602	9 346	9 509	121 027
Comércio/Serviços	2013	19 966	17 321	17 706	18 338	19 343	19 151	21 316	23 108	21 787	21 694	20 097	18 773	238 599
	2014	19 768	17 237	18 111	17 955	19 936	19 571	22 018	23 703	21 829	21 979	19 575	19 041	240 722
Serviços Públicos	2013	7 130	6 093	6 648	6 552	6 754	6 546	7 139	7 275	6 767	7 771	6 920	6 734	82 331
	2014	7 091	6 321	6 771	6 401	6 853	6 610	7 091	7 257	6 411	7 329	6 442	6 475	81 051
Iluminação Pública	2013	3 122	2 550	2 463	2 536	2 116	1 733	2 177	2 185	2 482	2 803	2 745	3 576	30 487
	2014	3 226	2 518	2 918	2 295	2 235	1 973	2 094	2 096	2 511	2 654	2 649	3 523	30 691

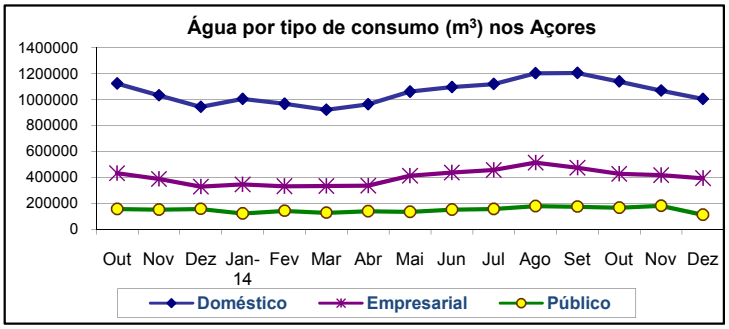
Fonte: EDA

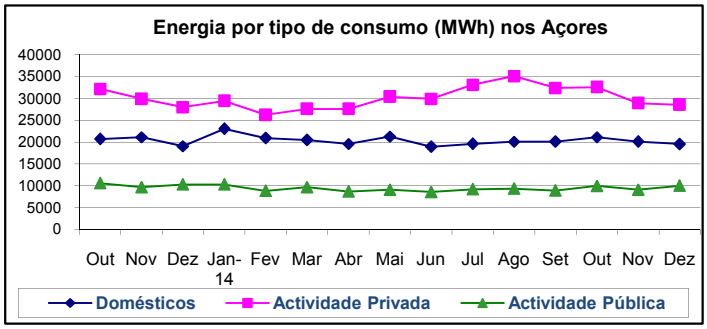
Nota: Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

O consumo de energia elétrica registou uma variação negativa de 0,8% neste trimestre relativamente ao mesmo período do ano anterior. Esta situação resulta das variações homólogas trimestrais negativas dos setores: Serviços Públicos (-5,5%), Iluminação Pública (-3,3%), Doméstico e Industrial ambos com variação negativa de 0,1%. Em sentido contrário, o setor do Comércio registou uma variação positiva de 0,1%.

A produção registou no 4º trimestre deste ano um decréscimo de 1,5% relativamente ao período homólogo. Contudo, a produção de energia geotérmica registou, no mesmo período, um acréscimo de 8,4%, representando 23,7% da produção total do trimestre.

Em termos anuais, a produção total de energia elétrica desceu 0,4% e o consumo 0,2%.





Água - Consumo facturado (m³), nos Açores

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
Total Açores	**2013**	**1 484 419**	**1 459 190**	**1 358 899**	**1 424 855**	**1 505 997**	**1 616 272**	**1 680 203**	**2 010 106**	**1 861 727**	**1 711 001**	**1 571 505**	**1 428 784**	**19 112 958**
	2014	**1 471 168**	**1 440 439**	**1 380 012**	**1 437 657**	**1 605 454**	**1 682 418**	**1 731 792**	**1 893 581**	**1 853 403**	**1 730 871**	**1 667 052**	**1 508 487**	**19 402 334**
Doméstico	2013	1 027 615	987 888	918 960	959 322	1 005 897	1 073 032	1 109 049	1 344 335	1 236 177	1 122 486	1 032 079	943 134	12 759 974
	2014	1 003 302	966 048	920 064	963 137	1 059 693	1 094 510	1 118 856	1 202 013	1 204 104	1 138 272	1 068 169	1 003 376	12 741 544
Empresarial	2013	334 229	343 373	319 553	329 404	368 983	395 376	428 105	500 039	479 899	432 683	387 592	328 671	4 647 907
	2014	346 104	332 188	332 578	335 908	412 445	436 256	457 164	513 391	474 573	427 183	417 683	393 747	4 879 220
Público	2013	122 575	127 929	120 386	136 129	131 117	147 864	143 049	165 732	145 651	155 832	151 834	156 979	1 705 077
	2014	121 762	142 203	127 370	138 612	133 316	151 652	155 772	178 177	174 726	165 416	181 200	111 364	1 781 570

Nota: Os valores foram actualizados após novas informações recebidas

Os dados do relativos ao 3.º trim. de Santa Cruz da Graciosa foram estimados por falta de resposta no prazo acordado e estipulado.

O consumo de água faturado nos Açores, neste trimestre, foi de cerca de 4,9 milhões de metros cúbicos, aumentando 4,1% relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior. O aumento do consumo registou-se em dois sectores, Doméstico (3,6%) e Empresarial (7,8%), quando comparado com o período homólogo, sendo o setor Doméstico o que consome mais água, com 65,4% do consumo total de água faturada.

Em termos anuais, verificou-se um aumento de 0,7% comparativamente ao ano de 2013.

Construção

Licenciamento de Obras (Valor mensal nº)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
Total de edificios licenciados	**2013**	**70**	**48**	**48**	**45**	**45**	**33**	**73**	**36**	**44**	**53**	**52**	**47**	**594**
	2014	**60**	**40**	**47**	**46**	**35**	**47**	**53**	**27**	**41**	**52**	**40**	**30**	**518**
das quais construções novas	2013	46	29	29	32	31	24	50	24	32	31	35	27	390
	2014	43	29	35	29	20	29	30	13	31	28	26	20	333
Edifícios licenciados para Habitação	2013	41	28	17	26	23	12	30	15	24	27	29	24	296
	2014	25	17	18	20	18	25	17	12	21	22	16	11	222
das quais construções novas	2013	27	20	10	20	15	9	22	11	19	17	18	17	205
	2014	20	12	12	14	9	17	12	7	16	13	9	10	151
Fogos	2013	34	25	12	28	17	20	22	11	22	17	26	17	251
	2014	32	12	13	15	9	18	14	7	16	19	12	11	178

Nota 1: O Total de licenças concedidas inclui licenças para construções novas, ampliações, restaurações e demolições de edifícios.
Nota 2: Dados provisórios.
Os valores foram actualizados após novas informações recebidas

Neste trimestre, foram licenciados 122 edifícios (construções novas, ampliações, reconstruções, alterações e demolições), o que correspondeu a uma diminuição de 19,7%, quando comparado com o trimestre homólogo. Do total de licenças deste trimestre, 60,7% destinam-se a construções novas, das quais 43,2% se destinam a habitação. Foram licenciados 42 fogos novos, o que representou um decréscimo de 30,0% face ao mesmo período do ano anterior.

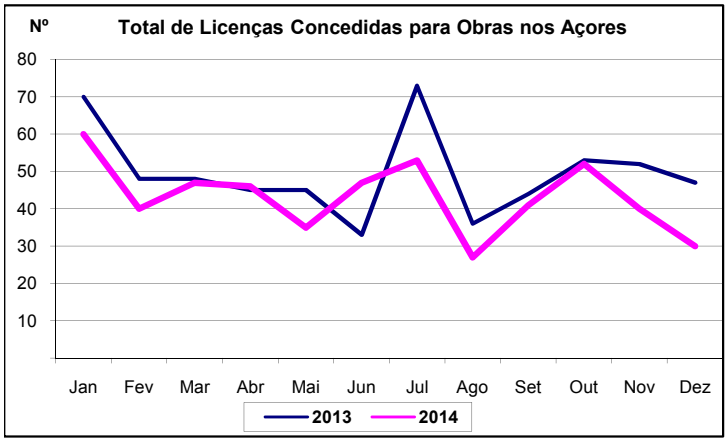
Em termos anuais verificou-se um decréscimo do total de edifícios licenciados de -12,8%.

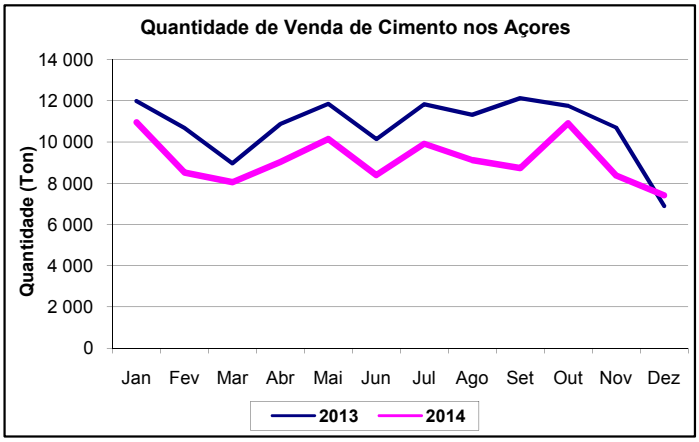
Venda de Cimento

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Set
Quantidade Total (Ton)	**2013**	**11 995**	**10 689**	**8 968**	**10 881**	**11 852**	**10 141**	**11 834**	**11 320**	**12 133**	**11 767**	**10 705**	**6 902**	**129 187**
	2014	**10 949**	**8 514**	**8 049**	**9 029**	**10 151**	**8 395**	**9 908**	**9 116**	**8 735**	**10 906**	**8 378**	**7 422**	**109 552**
Local	2013	8 124	7 604	6 569	7 468	8 001	6 770	8 001	7 495	8 358	7 824	6 657	4 046	86 917
	2014	6 590	6 075	4 618	5 670	6 220	5 360	6 288	6 252	5 386	6 757	5 013	4 533	68 762
Importação	2013	3 871	3 085	2 399	3 413	3 851	3 371	3 833	3 825	3 775	3 943	4 048	2 856	42 270
	2014	4 359	2 439	3 431	3 359	3 931	3 035	3 620	2 864	3 349	4 149	3 365	2 889	40 790

A venda de cimento neste trimestre desceu 9,1% relativamente ao trimestre homólogo, situando-se em cerca de 25 mil toneladas. A produção de cimento local desceu 18,4% comparando com o mesmo trimestre do ano anterior, representando 54,5% da oferta.

O ano de 2014 foi caracterizado por uma descida da venda total de cimento na ordem dos 15,2%, em relação a 2013.





Índice de Venda de Produtos Alimentares

PREÇOS CORRENTES (valores brutos) **BASE 2011=100**

	Jan-14	Fev-14	Mar-14	Abr-14	Mai-14	Jun-14	Jul-14	Ago-14	Set-14	Out-14	Nov-14	Dez-14
Variação trimestral homóloga (%)	-3,40	-4,29	-7,09	-5,32	-4,28	2,77	2,03	1,64	-0,86	-1,12	-1,18	-2,16
Variação mensal (%)	-29,37	-2,78	9,70	3,95	2,32	-0,80	12,18	1,75	-15,42	-0,44	-3,97	30,65
Variação mensal homóloga(%)	-2,40	-3,87	-13,62	2,83	-0,88	6,67	0,77	-1,59	-1,84	0,19	-1,88	-4,16
Variação média nos últimos 12 meses (%)	-4,68	-4,53	-5,97	-5,14	-5,00	-3,32	-2,99	-2,89	-2,49	-1,93	-2,01	-1,81
Índices mensais	79,384	77,180	84,666	88,012	90,050	89,331	100,214	101,969	86,242	85,859	82,446	107,717

Fonte: INE - IVNE-CR

PREÇOS CONSTANTES (valores brutos) **BASE 2011=100**

	Jan-14	Fev-14	Mar-14	Abr-14	Mai-14	Jun-14	Jul-14	Ago-14	Set-14	Out-14	Nov-14	Dez-14
Variação trimestral homóloga (%)	-3,19	-3,99	-6,26	-4,49	-2,77	5,30	4,89	4,27	1,05	0,31	-0,19	-1,54
Variação mensal (%)	-29,66	-2,83	9,27	4,00	3,21	-0,09	11,44	2,63	-15,63	-0,32	-4,10	29,87
Variação mensal homóloga(%)	-0,94	-3,33	-13,06	4,31	1,77	10,13	3,32	0,49	-0,82	1,24	-1,00	-4,05
Variação média nos últimos 12 meses (%)	-7,93	-7,40	-8,28	-6,91	-6,03	-3,65	-2,62	-1,96	-1,28	-0,63	-0,65	-0,36
Índices mensais	74,474	72,363	79,073	82,239	84,882	84,806	94,504	96,994	81,830	81,565	78,221	101,586

Fonte: INE - IVNE-CR

PREÇOS CONSTANTES (valores corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade) **BASE 2011=100**

	Jan-14	Fev-14	Mar-14	Abr-14	Mai-14	Jun-14	Jul-14	Ago-14	Set-14	Out-14	Nov-14	Dez-14
Variação trimestral homóloga (%)	-6,23	-5,63	-5,25	-4,21	-0,48	4,18	5,41	3,69	1,24	1,29	1,36	1,25
Variação mensal (%)	1,57	-1,00	-1,24	2,85	8,23	-0,09	-5,39	-1,06	-1,31	0,82	-0,40	-1,95
Variação mensal homóloga(%)	-5,06	-4,84	-5,86	-1,90	6,40	8,12	1,70	1,26	0,76	1,86	1,45	0,44
Variação média nos últimos 12 meses (%)	-8,61	-8,13	-7,82	-7,16	-5,89	-4,30	-3,46	-2,65	-1,83	-1,02	-0,33	0,31
Índices mensais	83,041	82,211	81,189	83,499	90,368	90,287	85,421	84,512	83,407	84,092	83,754	82,122

Fonte: INE - IVNE-CR

O índice de venda de produtos alimentares registou, a preços constantes, uma diminuição homóloga neste trimestre de 1,54%, enquanto que a preços correntes ocorreu uma diminuição de 2,16%. Relativamente à variação média dos últimos 12 meses (anual), observaram-se diminuições de 0,36% a preços constantes e de 1,81% a preços correntes. Quanto às variações mensais e mensais homólogas, no mês de dezembro, verificaram-se, a preços constantes, respetivamente 29,87% e -4,05% e, a preços correntes, 30,65% e -4,16%.

Evolução do comércio na Região Autónoma dos Açores

No último mês do quarto trimestre de 2014, o indicador de tendência "Apreciação da atividade passada" apresentou-se negativo em ambos os tipos de comércio, no entanto, com menor intensidade do que no trimestre anterior.

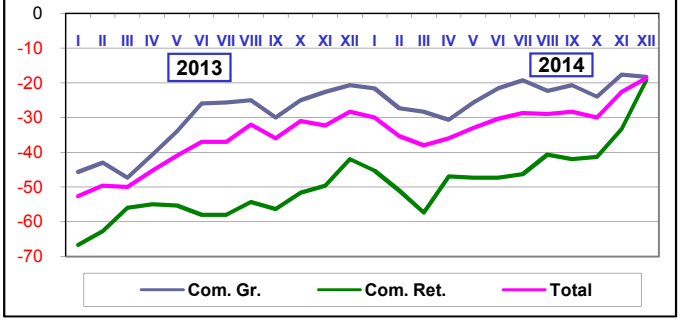
A opinião sobre a evolução do volume de vendas continua negativa, em ambos os tipos de comércio, com uma intensidade inferior ao do trimestre homólogo do ano anterior ***(Gráfico I)***.

As previsões do volume de encomendas a fornecedores são de descida no conjunto do sector. O nível de existências em armazém é considerado pelos empresários, em ambos os tipos de comércio, "abaixo do normal".

As perspectivas de evolução da actividade para os próximos meses apresentam-se negativas em ambos os tipos de comércio, no entanto, com uma intensidade inferior ao do trimestre homólogo do ano anterior.

As perspectivas quanto à evolução do número de empregados ao serviço da empresa mantêm-se negativas, em ambos os tipos de comércio.

Gráfico I
Evolução do volume de vendas
Médias móveis de 3 meses



As expectativas quanto à tendência dos preços de venda são de descida no conjunto do sector, com uma intensidade superior à do último mês do trimestre homólogo.

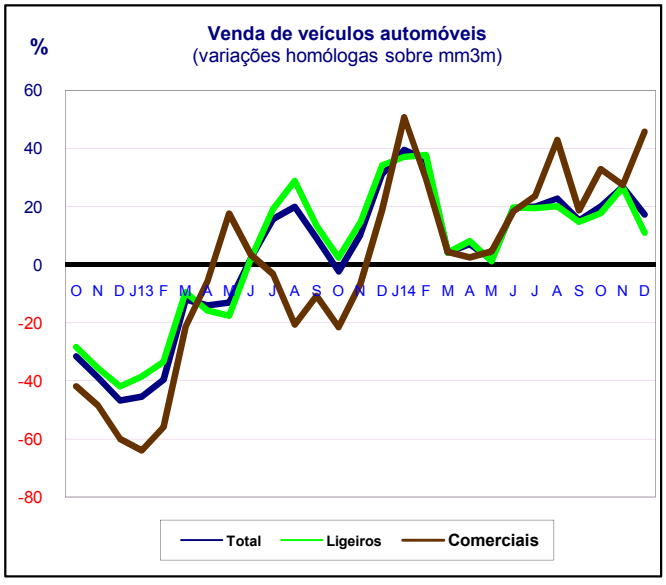
Venda de Veículos Automóveis Novos

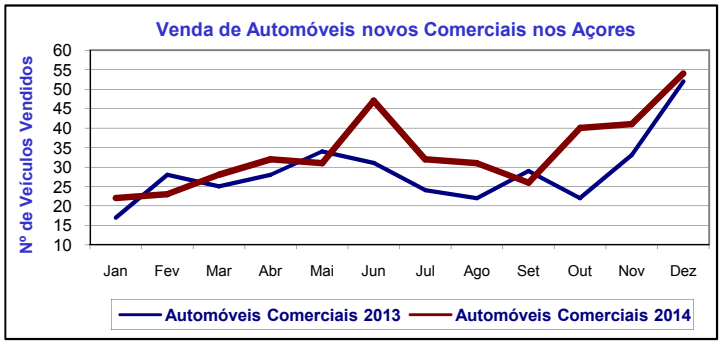
Automóveis novos vendidos nos Açores, por tipo e por mês

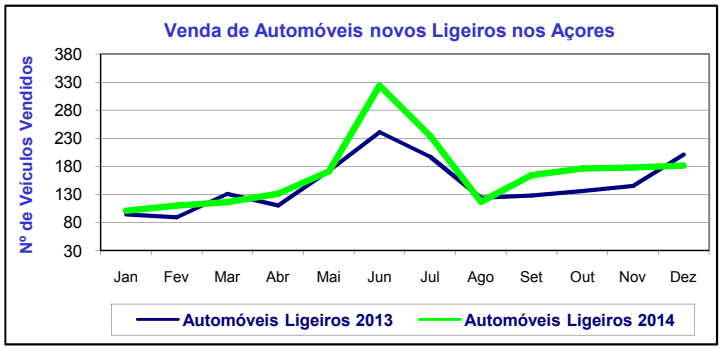
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
TOTAL	**2013**	**111**	**117**	**156**	**138**	**206**	**272**	**221**	**146**	**157**	**158**	**178**	**253**	**2 113**
	2014	**123**	**133**	**144**	**163**	**202**	**371**	**266**	**148**	**190**	**216**	**219**	**235**	**2 410**
Automóveis Ligeiros	**2013**	**94**	**89**	**131**	**110**	**172**	**241**	**197**	**124**	**128**	**136**	**145**	**201**	**1 768**
	2014	**101**	**110**	**116**	**131**	**171**	**324**	**234**	**117**	**164**	**176**	**178**	**181**	**2 003**
de Passageiros	2013	94	87	128	110	172	240	197	124	127	136	144	199	1 758
	2014	101	110	116	130	171	324	234	117	164	176	178	180	2 001
Mistos	2013	-	2	3	-	-	1	-	-	1	-	1	2	10
	2014	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Automóveis Comerciais	**2013**	**17**	**28**	**25**	**28**	**34**	**31**	**24**	**22**	**29**	**22**	**33**	**52**	**345**
	2014	**22**	**23**	**28**	**32**	**31**	**47**	**32**	**31**	**26**	**40**	**41**	**54**	**407**
Ligeiros de Mercadorias	2013	13	24	15	17	21	21	16	16	24	11	27	43	248
	2014	19	16	23	22	27	39	24	25	18	30	31	51	325
Pesados de Passageiros	2013	-	1	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	3
	2014	-	-	-	-	-	1	1	1	1	-	-	-	4
Pesados de Mercadorias	2013	1	-	-	1	1	-	-	-	-	2	1	3	9
	2014	1	1	1	1	1	1	1	2	1	-	-	3	13
Mistos	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Veículos	2013	3	3	10	10	11	10	8	6	5	8	5	6	85
	2014	2	6	4	9	3	6	6	3	6	10	10		65

Neste trimestre houve uma subida nas vendas de veículos automóveis novos, relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, de 17,3%. Esta subida reflete o acréscimo percentual das vendas de automóveis ligeiros e comerciais, respetivamente de 11,0% e 45,8%. Dos 691 veículos vendidos, 535 são automóveis ligeiros, o que equivale a 77,4% da totalidade de veículos novos vendidos.

Comparando com o ano de 2013, ocorreu um aumento de 15,0% no número de veículos vendidos e de 13,3% nos automóveis ligeiros.







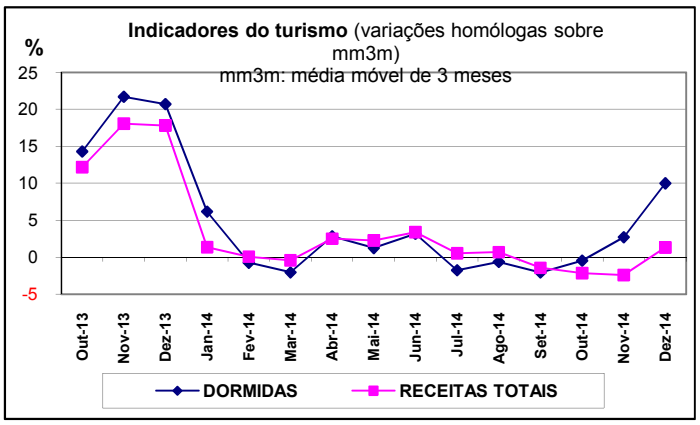
Turismo

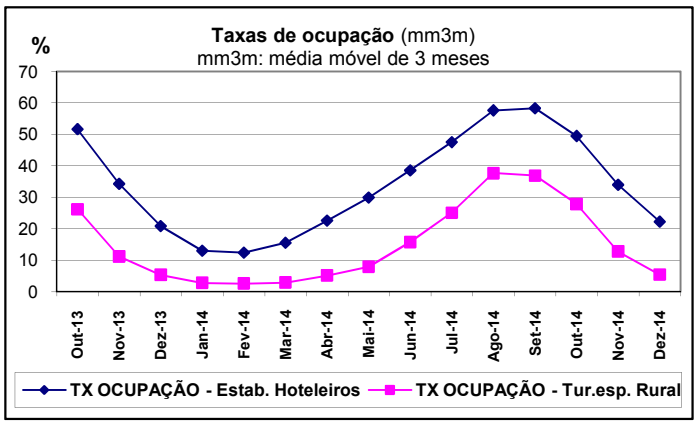
A procura turística no último trimestre de 2014, na Região Autónoma dos Açores, apresentou um acréscimo face ao período homólogo.

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
							Hóspedes							
Hotelaria Tradicional e Turismo em Espaço Rural	2013	11 629	13 315	19 209	25 420	31 993	39 310	51 225	56 178	40 761	26 523	14 792	11 550	**341 905**
	2014	11 143	13 366	18 773	27 517	31 815	40 740	52 702	58 818	41 281	28 101	17 555	13 441	**355 252**
							Dormidas							
	2013	26 345	34 199	53 705	77 270	103 706	123 476	179 235	194 642	137 710	91 639	40 590	28 300	**1 090 817**
	2014	26 593	33 198	52 112	84 520	100 959	128 620	169 665	195 852	135 447	90 696	51 140	34 765	**1 103 567**
							Receitas Totais (mil euros)							
	2013	1 212	1 404	2 008	2 930	4 176	5 238	7 664	8 372	6 120	3 758	1 672	1 472	**46 027**
	2014	1 161	1 418	2 027	3 056	4 239	5 468	7 466	8 488	5 885	3 488	1 906	1 606	**46 207**
							Receitas de Aposento (mil euros)							
	2013	829	984	1 369	2 096	3 023	3 869	5 988	6 521	4 500	2 758	1 148	813	**33 898**
	2014	814	956	1 401	2 115	3 071	4 103	5 893	6 719	4 405	2 522	1 325	961	**34 286**

De outubro a dezembro, para os dados apurados (estabelecimentos hoteleiros e turismo no espaço rural), o total das dormidas apresentou uma taxa de variação trimestral de 10,0%, enquanto que o total dos hóspedes apresentou uma taxa de 11,8%.
As taxas de variação homólogas anuais das dormidas e dos hóspedes foram respetivamente de, 1,2% e 3,9%.
As receitas totais e as receitas de aposento apresentaram, respetivamente, um acréscimo homólogo trimestral de 1,3% e de 1,9%.
A estada média trimestral situou-se nos 2,99 dias, valor inferior em 0,05 p.p. relativamente ao trimestre homólogo.

Em 2014 verificou-se um aumento do número de dormidas de 1,2%, sendo o aumento na Hotelaria Tradicional de 0,9%.





TRANSPORTES AÉREOS

Passageiros desembarcados, por tipo de voo

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
Passageiros Desembarcados	**2013**	**46 712**	**42 174**	**52 299**	**65 104**	**70 711**	**85 707**	**121 230**	**126 957**	**83 689**	**62 574**	**47 306**	**51 363**	**855 826**
	2014	**46 904**	**40 804**	**53 485**	**73 485**	**73 095**	**91 749**	**126 694**	**136 428**	**89 383**	**65 386**	**52 856**	**57 916**	**908 185**
Inter-Ilhas	2013	25 743	22 982	26 888	30 991	34 575	39 760	54 767	60 075	42 094	30 199	25 272	25 752	419 098
	2014	25 649	22 655	28 692	33 782	37 315	42 951	55 851	64 451	44 180	32 807	27 303	27 869	443 505
Territorial	2013	18 187	16 145	19 708	25 823	26 278	29 922	42 268	45 019	28 951	24 423	18 125	21 808	316 657
	2014	18 326	15 078	20 146	29 424	25 695	32 583	45 668	48 875	30 359	25 100	19 986	24 455	335 695
Internacional	2013	2 782	3 047	5 703	8 290	9 858	16 025	24 195	21 863	12 644	7 952	3 909	3 803	120 071
	2014	2 929	3 071	4 647	10 279	10 085	16 215	25 175	23 102	14 844	7 479	5 567	5 592	128 985

O número total de passageiros desembarcados nos aeroportos dos Açores aumentou 9,3%, em termos homólogos, no 4º trimestre. Por tipo de voo, a maior taxa de variação homóloga trimestral registou-se nos voos internacionais com 19,0%, enquanto nos voos inter-ilhas os passageiros desembarcados subiram 8,3% e nos voos territoriais tiveram um acréscimo de 8,1%.

No ano de 2014 o número de passageiros desembarcados aumentou 6,1%.

Comércio Internacional

Valores mil euros

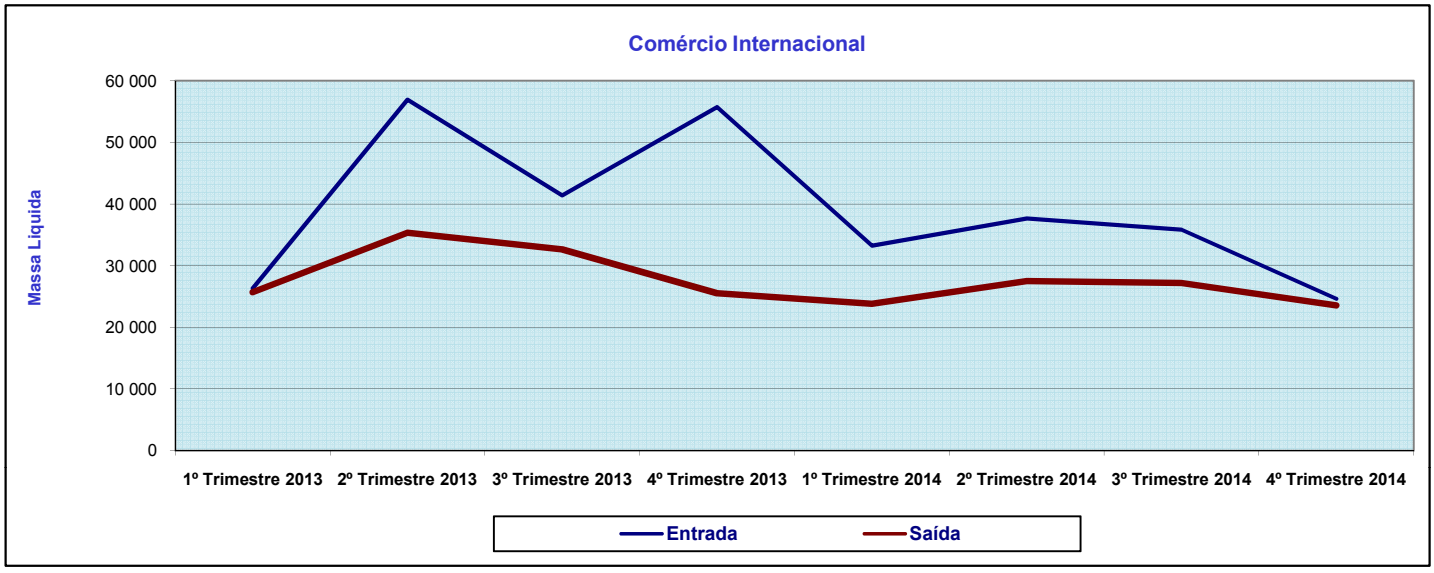
C.A.E. - CLASSIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS	ANO	1º Trimestre				2º Trimestre				3º Trimestre				4º Trimestre				Total dos Trimestres			
		ENTRADA		SAÍDA		ENTRADA		SAÍDA		ENTRADA		SAÍDA		ENTRADA		SAÍDA		ENTRADA		SAÍDA	
Produtos de (CPA-2002)		Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra
TOTAL	2012	41 963	6 878	15 974	6 200	47 076	9 861	19 964	9 972	43 472	10 035	15 285	17 933	31 092	13 622	13 630	10 712	163 603	40 396	64 853	44 817
	2013	15 676	10 644	11 915	13 782	41 812	15 096	15 421	19 903	23 193	18 184	14 279	18 369	41 695	14 007	12 825	12 693	122 377	57 931	54 440	64 746
	2014	24 242	9 011	14 172	9 668	26 097	11 583	16 245	11 279	27 225	8 616	18 396	8 779	20 055	4 588	14 036	9 524	97 619	33 799	62 849	39 250
A - AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA E SILVICULTURA	2012	5 048	205	199	6	4 913	131	187	6	4 439	11	95	3	9 348	1 834	526	33	23 748	2 181	1 007	48
	2013	696	114	341	13	4 824	51	83	13	398	2 362	230	2	5 092	171	545	41	11 009	2 698	1 199	69
	2014	3 445	77	230	28	5 885	3 709	80	2	2 509	58	14	4	5 368	130	158	49	17 208	3 974	483	83
B - PESCA	2012	301	0	4 677	263	139	0	9 381	367	207	0	5 806	314	401	11	3 578	240	1 049	11	23 442	1 184
	2013	181	4	2 932	241	129	0	6 003	409	312	2	5 495	276	322	0	3 659	384	944	5	18 090	1 312
	2014	60	4	3 589	446	10	0	4 370	449	0	0	4 354	410	65	8	3 369	433	135	12	15 683	1 738
D - INDÚSTRIAS	2012	36 543	6 671	11 098	5 931	42 016	9 729	10 367	9 596	38 803	10 022	9 379	17 562	21 320	11 777	9 520	10 427	138 683	38 200	40 363	43 516
	2013	14 788	10 523	8 642	13 527	36 853	15 044	9 335	19 479	22 480	15 798	8 554	18 090	36 269	13 835	8 620	12 209	110 390	55 200	35 151	63 305
	2014	20 725	8 930	10 353	9 194	20 197	7 873	11 794	10 829	24 697	8 552	14 027	8 364	14 594	4 449	10 509	9 041	80 213	29 803	46 683	37 428
DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco	2012	9 629	4 910	10 907	2 939	8 176	8 238	9 687	4 271	11 356	9 024	9 279	8 452	9 969	10 589	9 458	5 417	39 130	32 761	39 331	21 080
	2013	10 066	9 987	8 593	6 715	12 212	13 887	9 324	11 822	8 520	13 550	8 525	11 750	12 577	13 267	7 685	8 033	43 375	50 691	34 127	38 320
	2014	6 256	8 089	7 317	5 542	7 154	7 053	8 961	5 325	10 611	7 839	8 270	3 842	10 632	3 593	6 584	5 298	34 654	26 573	31 133	20 007
DF - Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear	2012	20 880	1	0	1 619	23 368	0	0	2 046	22 277	1	0	3 669	6 057	0	0	1 461	72 581	2	0	8 796
	2013	96	1	0	1 173	18 230	8	0	2 263	9 439	1	0	2 706	18 158	0	0	1 468	45 924	10	0	7 610
	2014	8 913	0	0	1 632	9 503	0	0	3 596	9 690	0	0	3 175	159	1	0	1 534	28 264	1	0	9 937
DK - Máquinas e Equipamentos, n.e.	2012	2 250	132	8	540	5 647	141	12	2 211	890	165	22	3 415	2 314	75	26	971	11 102	513	68	7 137
	2013	1 587	40	32	3 427	2 363	90	10	3 156	859	790	18	2 491	2 008	48	801	1 151	6 817	968	861	10 225
	2014	2 462	35	756	58	767	271	146	108	1 035	88	436	102	851	15	271	111	5 115	409	1 609	378

Neste trimestre, as exportações de bens atingiram 23,6 milhões de euros, (diminuição de 7,7% homóloga), e as importações 24,6 milhões, (variação homóloga de -55,8%). O saldo verificado neste trimestre (-1 M€), é menos negativo do que o saldo do trimestre homólogo (-30,2 M€) e do saldo do trimestre anterior (-8,7 M€).

Relativamente aos países extracomunitários, os Açores registaram um saldo consideravelmente positivo (9,5 M€ de exportação contra 4,6 M€ de importação). Quanto aos grupos de produtos transacionados, os que representam a maior percentagem são os produtos alimentares e bebidas, quer na entrada (57,7%) quer na saída (50,4%). Na saída é de destacar o peso dos produtos da pesca, 16,1%, representando 3,8 milhões de euros.

Durante o ano de 2014, as importações atingiram cerca 131,4 milhões de euros, (variação anual de -27.1%), e as exportações 102,1 M€, (variação de -14,3%), determinando um saldo negativo de 29,3 M€, que se traduz numa melhoria de 52,0% relativamente ao ano anterior.

O comércio internacional é sobretudo intra-U.E., 74,2% na entrada e 61,6 na saída. No ano de 2014, 46,6% das importações são de produtos alimentares e bebidas e 16,2% de produtos de agricultura, enquanto nas exportações, 50,1% são de produtos alimentares e bebidas e 17,1% de produtos da pesca.



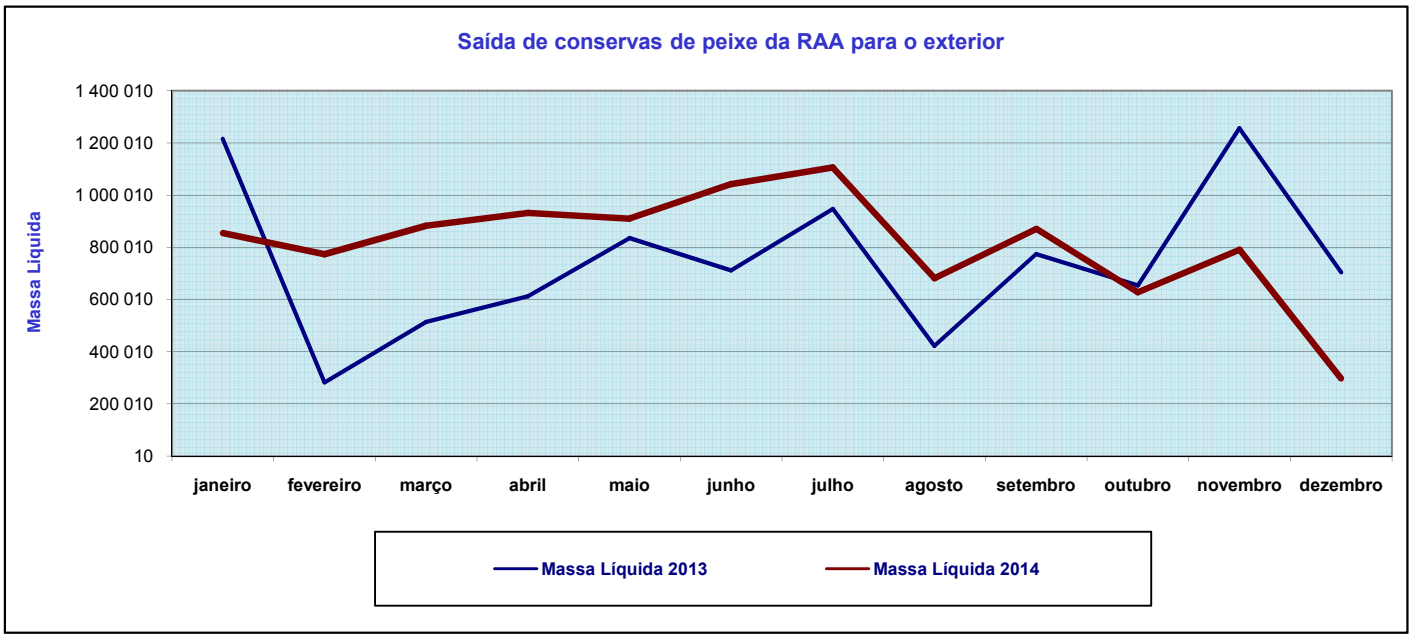
Preparação e Conservação de Peixes

Saída de conservas de peixe da RAA para o exterior

Meses	Anos	Total saída		Total saída Nacional		União Europeia		Países Terceiros	
		Massa Líquida	Valor-Euros	Massa Liquida	Valor-Euros	Massa Liquida	Valor-Euros	Massa Liquida	Valor-Euros
janeiro	2013	1 215 931	3 617 846	55 064	326 200	209 440	1 315 267	951 427	1 976 379
	2014	853 975	3 834 406	309 176	1 181 910	234 418	1 444 141	310 381	1 208 355
fevereiro	2013	282 475	1 943 677	47 991	310 751	193 486	1 435 317	40 998	197 609
	2014	773 394	4 364 805	463 908	2 735 984	216 573	1 485 710	92 913	143 111
março	2013	514 297	2 453 976	44 480	273 357	179 680	1 305 634	290 137	874 985
	2014	882 806	4 889 059	515 731	2 998 822	140 041	839 062	227 034	1 051 175
abril	2013	612 012	3 684 795	87 763	545 569	201 090	1 524 481	323 159	1 614 745
	2014	932 048	4 648 922	372 160	1 923 901	253 477	1 437 947	306 411	1 287 074
maio	2013	835 478	4 866 028	103 557	579 391	254 512	1 686 583	477 409	2 600 054
	2014	909 669	4 768 324	664 565	2 947 805	164 321	1 391 602	80 783	428 917
junho	2013	711 009	3 964 614	63 172	316 164	186 934	1 050 057	460 903	2 598 393
	2014	1 042 392	4 568 961	763 280	3 744 257	104 673	536 219	174 439	288 485
julho	2013	946 449	4 912 330	78 182	478 680	214 250	1 269 813	654 017	3 163 837
	2014	1 106 085	5 295 192	730 664	3 632 348	188 366	1 289 555	187 055	373 289
agosto	2013	422 196	2 546 904	42 687	285 050	135 797	757 808	243 712	1 504 046
	2014	681 637	3 533 132	464 491	2 445 899	100 264	630 695	116 882	456 538
setembro	2013	774 725	3 149 902	60 140	386 570	285 701	1 335 804	428 884	1 427 528
	2014	869 864	4 713 891	493 335	2 798 704	147 440	959 920	229 089	955 267
outubro	2013	653 625	3 579 074	39 160	252 149	247 667	1 579 640	366 798	1 747 285
	2014	627 825	3 542 601	332 169	1 776 454	166 574	1 105 667	129 082	660 480
novembro	2013	1 256 533	4 223 833	135 111	650 844	267 079	1 823 090	854 343	1 749 899
	2014	790 685	4 558 291	357 240	2 359 495	202 067	1 310 799	231 378	887 997
dezembro	2013	703 903	2 149 220	39 177	296 196	50 576	437 192	614 150	1 415 832
	2014	297 177	1 542 836	105 675	490 106	63 001	443 177	128 501	609 553

No 4º trimestre saíram da Região 1.716 toneladas de conservas com um valor de 9,6 milhões de euros, representando, relativamente ao mesmo período de 2013, uma diminuição de 34,4% no peso e de 3,1% no valor. Quanto aos países de destino, 48,0% do valor das conservas saídas (ou seja 4,6 milhões de euros) foi para o resto do país e 29,7% para a U. E. (isto é 2,9 milhões de euros.

Em 2014 saíram da Região mais 9,4% em peso (9.768 toneladas) que em 2013, representando um aumento da facturação de 22,3% (50,3 milhões de euros).



Comércio com o exterior

Comercialização dos principais produtos lácteos por destino

4º Trimestre		Região Autónoma dos Açores		Continente Português		Região Autónoma da Madeira		União Europeia		Países Terceiros		Total	
		Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €
TOTAL	**2013**	**6 474**	**6 734**	**29 360**	**53 840**	**1 308**	**1 433**	**1 426**	**2 121**	**1 012**	**1 806**	**39 579**	**65 935**
	2014	**7 990**	**7 510**	**32 467**	**59 772**	**1 390**	**1 646**	**1 881**	**2 375**	**1 260**	**2 125**	**44 988**	**73 427**
Leite	**2013**	5 550	2 860	17 297	8 354	1 111	536	86	44,77	705	357	**24 749**	**12 151**
	2014	7 058	3 442	18 699	8 329	1 181	585	27	12	935	485	**27 901**	**12 854**
Leite em Pó	**2013**	6	20	2 493	8 573	0	0	117	439	87	318	**2 703**	**9 350**
	2014	6	19	4 522	14 386	0	0	39	92	133	398	**4 699**	**14 894**
Queijo	**2013**	476	2 684	6 134	28 746	152	741	134	362	167	1 053	**7 064**	**33 587**
	2014	473	2 865	5 785	27 531	137	812	312	752	185	1 206	**6 893**	**33 166**
Manteiga	**2013**	149	736	1 656	6 664	32	140	89	358	4	21	**1 930**	**7 919**
	2014	152	737	2 247	8 489	55	230	109	321	7	36	**2 569**	**9 813**
Nata	**2013**	48	138	7	18	1	4	0	0	0	0	**57**	**160**
	2014	39	100	6	14	1	3	0	0	0	0	**46**	**117**
Iogurtes	**2013**	58	115	17	28	12	12	0	0	0	0	**88**	**155**
	2014	52	111	16	30	17	16	0	0	0	0	**85**	**157**
Soro	**2013**	184	176	1 754	1 454	0	0	999	917	50	58	**2 987**	**2 605**
	2014	196	176	1 193	990	0	0	1 393	1 198	0	0	**2 783**	**2 364**
Outros	**2013**	1	5	0,35	2	0	0	0	0	0	0	**1**	**7**
	2014	13	60	0,28	2	0	0	0	0	0	0	**13**	**62**
ANO	**2013**	**27 983**	**28 501**	**141 684**	**222 932**	**5 325**	**5 591**	**6 609**	**11 774**	**2 686**	**4 779**	**184 287**	**273 577**
	2014	**26 772**	**28 205**	**132 999**	**240 568**	**5 622**	**6 186**	**6 579**	**9 876**	**4 729**	**7 563**	**176 701**	**292 397**

Fonte: Indústrias de Lacticínios

No 4º trimestre de 2014 foram vendidas 45,0 mil toneladas de produtos láteos, com 82,2% destes produtos a serem comercializados para fora dos Açores, correspondendo a um valor de 65,9 milhões de euros (89,8% da facturação). A saída representa, face ao trimestre homólogo, um aumento de 11,3% em valor e de 11,8% em peso. O queijo é o produto com maior facturação (45,2%) com 33,2 milhões de euros, e o leite o produto com maior volume comercializado (62,0%) com 27,9 mil toneladas.
No ano de 2014 verificou-se uma diminuição de 4,3% do volume de produtos comercializados (176,7 mil toneladas), mas um aumento de 6,4% no valor facturado (292,4 milhões de euros), refletindo sobretudo um aumento da valorização dos produtos.
Relativamente à saída de produtos lácteos verificou-se um aumento de 7,8% em termos de valor e uma diminuição de 4,1% no

Saída de peixe fresco da RAA, via aérea

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
PESO (Kg)													
2012	209 671	203 590	189 220	311 265	265 119	220 295	331 184	262 016	204 655	156 646	162 140	136 359	**2 652 160**
2013	148 219	152 310	128 165	159 268	256 730	285 208	339 763	284 140	227 393	164 570	208 573	160 017	**2 514 355**
2014	194 735	159 267	247 132	199 216	316 840	293 112	410 477	341 200	263 757	234 680	180 975	215 557	**3 056 947**

Fonte: SATA e TAP

No último trimestre do ano de 2014, saíram dos Açores por via aérea 631 toneladas de peixe fresco, o que corresponde a um aumento de 18,4% face ao trimestre homólogo.
Em termos anuais, verificou-se um aumento significativo de 21,6%, no volume de Peixe Fresco saído da região por via aérea.

Saída de carne bovina para o exterior

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
NÚMERO DE CABEÇAS													
2013	3 221	2 200	2 737	3 092	2 756	2 964	3 482	3 800	3 340	3 586	3 293	2 982	**37 453**
2014	3 365	2 499	2 629	3 149	2 566	1 905	2 803	2 454	2 693	3 257	2 417	2 657	**32 394**
PESO (Kg)													
2013	670 175	468 857	582 527	652 560	586 846	638 348	764 309	810 874	686 407	736 245	671 248	592 866	**7 861 261**
2014	697 837	502 036	536 867	675 124	552 660	435 309	615 576	563 690	583 980	691 282	535 508	562 167	**6 952 036**

Fonte: IAMA

No último trimestre do ano de 2014, saíram dos Açores 1 789 toneladas de Carne de Bovino, correspondendo a 8 331 animais, o que corresponde a uma diminuição de 10,6% de peso e 15,5% em número de animais, face ao trimestre homólogo.
Em termos anuais, verificou-se uma diminuição de 11,6% de peso saído de Carne de Bovinos e menos 13,5% em número de animais.

Caixas Multibanco na Região Autónoma dos Açores

		Meses do 4º trimestre						
		1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	Out	Nov	Dez
Total de Caixas (Nº)	2013	380	379	378	380	378	380	380
	2014	378	374	379	380	377	380	380
Total de Operações (Nº)	2013	4 537 305	4 817 700	4 964 098	4 829 000	1 598 182	1 576 424	1 654 394
	2014	4 549 222	4 942 996	5 036 789	4 826 808	1 613 152	1 542 855	1 670 801
Levantamentos Nacionais (Nº)	2013	2 014 263	2 162 183	2 268 406	2 153 506	711 859	708 458	733 189
	2014	2 023 336	2 209 931	2 276 156	2 149 076	729 066	680 833	739 177
Levantamentos Nacionais	2013	114 158	123 703	131 811	125 303	40 241	40 744	44 319
(Valor 1 000 Euros)	2014	113 477	126 196	133 777	125 609	41 345	39 303	44 961
Levantamentos Internacionais (Nº)	2013	38 129	60 378	94 910	41 229	17 007	12 701	11 521
	2014	36 173	59 901	96 472	41 205	16 917	12 122	12 166
Levantamentos Internacionais	2013	4 302	7 564	13 016	4 841	2 048	1 454	1 340
(Valor 1 000 Euros)	2014	4 146	7 560	13 286	4 888	2 064	1 387	1 437
Consultas (Nº)	2013	1 712 544	1 805 942	1 791 320	1 847 047	602 384	596 610	648 053
	2014	1 753 007	1 911 804	1 887 972	1 886 660	613 707	605 110	667 843
Pagamentos de Serviços (Nº)	2013	218 350	215 556	225 893	224 814	77 108	72 711	74 995
	2014	231 000	226 373	241 996	239 257	81 299	77 993	79 965

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços

O valor dos levantamentos nacionais, efectuados nos Açores, no 4º Trimestre, com cerca de 125,6 milhões de euros, apresenta valores superiores aos de 2013, em 0,2%.
Relativamente aos levantamentos internacionais verifica-se, no mesmo periodo, um aumento de 1,0% para um valor global de cerca de 4,9 milhões de euros.

Estatísticas Monetárias e Financeiras

	2º trim/13	3º trim/13	4º trim/13	1º trim/14	2º trim/14	3º trim/14	4º trim/14
Empréstimos concedidos (10^6 euros)							
Sociedades não financeiras	1 899	1 843	1 846	1 826	1 849	1 867	1 844
Famílias	3 432	3 399	3 381	3 353	3 324	3 307	3 292
Para habitação	2 675	2 654	2 638	2 617	2 598	2 579	2 562
Para consumo e outros fins	757	745	742	735	726	728	730
Depósitos e equiparados (10^6 euros)	2 814	2 775	2 798	2 826	2 847	2 982	3 135
Instituições financeiras não monetárias	264	253	283	278	267	377	407
Sociedades não financeiras	311	318	312	327	348	369	390
Particulares, incluindo emigrantes	2 239	2 204	2 203	2 221	2 232	2 236	2 338

Fonte: Banco de Portugal; as séries foram revistas pelo BP em virtude da passagem do SEC95 para o SEC2010; saldo no fim do trimestre

Estatísticas Monetárias e Financeiras

	2º trim/13	3º trim/13	4º trim/13	1º trim/14	2º trim/14	3º trim/14	4º trim/14
Rácios de crédito vencido (%)							
Sociedades não financeiras	9.1	9.5	8.5	8.7	8.7	8.5	8.1
Famílias	3.7	3.8	4.0	4.2	4.2	4.3	4.4
Para habitação	1.5	1.6	1.8	1.9	1.9	2.0	2.0

Fonte: Banco de Portugal; rcv famílias-consumo e outros fins: não aplicável

No final do quarto trimestre de 2014, o saldo do volume de empréstimos concedidos a Sociedades não financeiras foi de 1.844 milhões de euros, valor inferior em 0,1% ao observado no trimestre homólogo de 2013. O rácio de crédito vencido neste sector institucional atingiu 8,1% no final do trimestre, apurando-se um montante de 149 milhões de euros de crédito mal parado, menos 8 milhões de euros do que no trimestre homólogo. No setor das Famílias, o saldo dos empréstimos situou-se em 3.292 milhões de euros no final do quarto trimestre, valor inferior em 2,6% ao observado no trimestre homólogo de 2013, menos 89 milhões de euros do que no trimestre homólogo. O montante do crédito mal parado neste sector atingiu 145 milhões de euros no final de dezembro, mais 10 milhões de euros do que em dezembro de 2013. Os depósitos e equiparados nos estabelecimentos bancários atingiram no final de dezembro de 2014 o montante de 3.135 milhões de euros, valor superior em 12,0% relativamente ao quarto trimestre de 2013. A parcela mais representativa dos depósitos são as poupanças dos particulares (incluindo emigrantes), com um peso próximo dos 74,6% e um volume 2.338 milhões de euros, apresentou um aumento de 6,1% relativamente ao trimestre homólogo.

CONTAS REGIONAIS

Em Dezembro de 2014 foram divulgados, pelo INE, os últimos dados referentes às Contas regionais para os anos de 2000 a 2013 com base 2011.

No quadro abaixo pode-se verificar que no período de 2000 a 2013, o PIB per capita dos Açores registou o maior crescimento (48,2%) de todas as regiões do país, superando, nesses 13 anos, o crescimento médio nacional de 31,1%.

PIBR per capita 2000 a 2013
Unidade: Euros

	(Base 2011)													
PIBR per capita Em valor	**2000**	**2001**	**2002**	**2003**	**2004**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**
Norte	10 027	10 640	11 000	11 041	11 372	11 895	12 446	13 232	13 578	13 267	13 742	13 548	13 112	13 315
Centro	10 675	11 177	11 593	11 986	12 468	12 861	13 482	14 148	14 180	14 079	14 413	14 165	13 737	14 027
Lisboa	17 962	18 716	19 661	20 039	20 958	21 712	22 573	23 699	24 167	23 658	24 029	23 389	22 492	22 717
Alentejo	11 532	11 970	12 411	12 902	13 446	13 881	14 768	15 380	15 378	14 860	15 517	15 235	14 952	15 114
Algarve	12 793	13 660	14 344	14 887	15 255	16 011	16 803	17 729	17 946	16 815	16 811	16 374	16 186	16 487
R. A. Açores	10 071	11 018	11 815	12 243	12 683	13 334	13 981	14 647	15 255	15 112	15 540	15 226	14 688	14 927
R. A. Madeira	11 150	11 449	12 877	13 354	14 374	15 109	15 783	16 418	16 832	16 303	16 499	16 412	15 302	15 526
Portugal	**12 485**	**13 107**	**13 689**	**13 975**	**14 534**	**15 105**	**15 800**	**16 643**	**16 942**	**16 601**	**17 018**	**16 686**	**16 136**	**16 372**

Nota: Os dados de 2012 são provisórios e 2013 são ainda preliminares.

A partir de 2000 os Açores deixam de ser a região do país com menor PIB per capita, ultrapassando a região Norte. Desde 2002 que este indicador é superior ao das regiões Norte e Centro e em 2009 foi mesmo superior ao PIB per capita do Norte, Centro e Alentejo.

	(Base 2011)													
PIBR per capita Em índice - PT =	**2000**	**2001**	**2002**	**2003**	**2004**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**
Norte	80	81	80	79	78	79	79	80	80	80	81	81	81	81
Centro	86	85	85	86	86	85	85	85	84	85	85	85	85	86
Lisboa	144	143	144	143	144	144	143	142	143	143	141	140	139	139
Alentejo	92	91	91	92	93	92	94	92	91	90	91	91	93	92
Algarve	103	104	105	107	105	106	106	107	106	101	99	98	100	101
R. A. Açores	81	84	86	88	87	88	89	88	90	91	91	91	91	91
R. A. Madeira	89	87	94	96	99	100	100	99	99	98	97	98	95	95
Portugal	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**	**100**

No quadro acima pode verificar-se a convergência do PIB per capita dos Açores.
Em 13 anos, desde 2000, o índice de disparidade do PIB pc dos Açores convergiu 10 pontos percentuais (p.p.) para a média nacional, sendo a região que registou maior ritmo de convergência. Apenas a Madeira (6 p.p.) e o Norte (1 p.p.) acompanharam os Açores na convergência. O Alentejo manteve o mesmo índice e Lisboa (-5 p.p.) e Algarve (-2 p.p.) divergiram.

Rendimento das Famílias

Unidade: Euros

Regiões	**Rendimento Disponível per capita**													
	2000	**2001**	**2002**	**2003**	**2004**	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**
Norte	7 288	7 649	7 830	7 941	8 314	8 682	9 074	9 561	9 923	9 912	10 193	9 799	x	x
Centro	7 923	8 384	8 556	8 802	9 146	9 544	9 968	10 391	10 751	10 726	10 967	10 555	x	x
Lisboa	10 621	10 984	11 738	12 050	12 611	13 321	13 625	14 306	14 838	14 583	15 322	14 682	x	x
Alentejo	8 165	8 371	9 007	9 193	9 666	9 913	10 366	10 686	11 099	11 289	11 308	10 874	x	x
Algarve	9 416	9 990	10 334	10 676	10 974	11 483	12 042	12 481	12 712	12 675	12 365	11 751	x	x
R. A. Açores	8 066	8 719	9 112	9 280	9 813	10 440	11 132	11 425	12 137	12 118	12 249	11 913	x	x
R. A. Madeira	8 611	9 095	9 938	10 217	10 868	11 025	11 431	11 475	12 403	11 847	11 734	11 413	x	x
Portugal	**8 476**	**8 838**	**9 147**	**9 444**	**9 769**	**10 089**	**10 371**	**10 858**	**11 304**	**11 262**	**11 603**	**11 457**	**x**	**x**

Fonte: INE - Contas Regionais

A partir de 2001, os Açores superam o RDB per capita das regiões do Norte, Centro e Alentejo.
A partir de 2004, os Açores ultrapassam a média nacional neste indicador.
A partir de 2010, os Açores registam um RDB superior à Madeira, e em 2011, último ano disponível, ultrapassam também o Algarve. Apenas Lisboa tem um RDB per capita superior aos Açores. Neste período, de 2000 a 2011 o Rendimento Disponível per capita das famílias dos Açores regista o maior ritmo de crescimento. Cresceu 47,7%, acima da média nacional (35,2%) e de todas as regiões do país.

http://estatistica.azores.gov.pt

SREA - Serviço Regional de Estatística dos Açores

Director: Augusto Elavai

· SEDE - Terceira
Rua da Rocha, nº 26
9700 - 169 Angra do Heroísmo
Telefones: 295 204 020 Fax: 295 401 947
e-mail: srea@azores.gov.pt
Internet: http://estatistica.azores.gov.pt

· Núcleo de São Miguel
Rua do Melo, nº 75
9500 – 091 Ponta Delgada
Telefones: 296 309 030 Fax: 296 286 978

· Núcleo do Faial
Alameda Barão de Roches, nº 37
9900 – 104 Horta
Telefones: 292 200 900 Fax: 292 29 37 02

Informar para saber...
...saber para desenvolver.

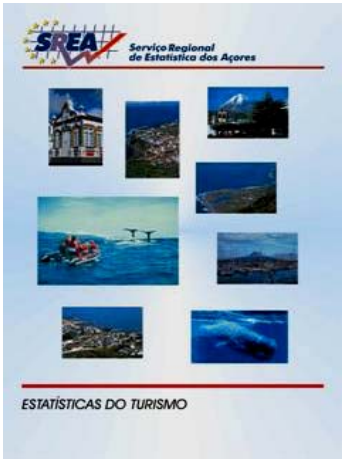


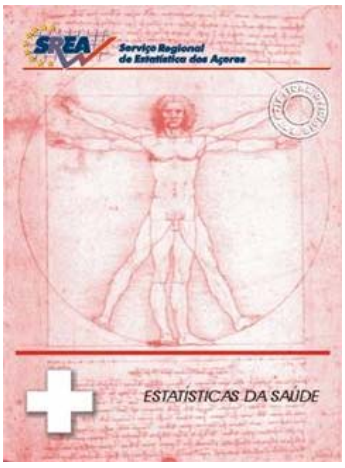
















Para esclarecimentos sobre a informação apresentada, contactar:

SREA - Divisão de Documentação e Difusão da Informação

Dr. Manuel Melo